



# Relatório 2.5

## Redes de Equipamentos

# **Relatório 2.5**

## **Redes de equipamentos**

# ÍNDICE

ÍNDICE .....	3
2.5 REDES DE EQUIPAMENTOS.....	4
2.5.1 Redes de equipamentos e qualidade de vida urbana .....	4
2.5.2 Objectivos .....	5
2.5.3 Análise.....	6
a) REDE DE EQUIPAMENTOS FUNDAMENTAL.....	7
EDUCAÇÃO.....	7
SAÚDE .....	12
PREVENÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA.....	13
CEMITÉRIOS .....	14
b) REDE DE EQUIPAMENTOS COMPLEMENTAR .....	15
FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	15
SEGURANÇA SOCIAL.....	16
CULTURAL E LAZER .....	18
DESPORTO .....	19
EQUIPAMENTO RELIGIOSO.....	22
MERCADOS E FEIRAS.....	23
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO.....	24
EQUIPAMENTO JUDICIAL E PRISIONAL.....	25
2.5.4 Síntese Conclusiva .....	26
FONTES DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	29
ANEXOS	

## **2.5 REDES DE EQUIPAMENTOS**

### **2.5.1 Redes de equipamentos e qualidade de vida urbana**

A provisão de equipamentos é um dos indicadores absolutos de qualidade de vida urbana. Os equipamentos representam também um estímulo para o desenvolvimento, reforçando a atracção e fixação de recursos, e desempenham funções de coesão do tecido social e de estruturação do território (pois constituem fortes elementos de referência).

Há uma inter-relação importante com outros domínios (o património, a estrutura comercial, o espaço público e a mobilidade) que afectam a qualidade do seu desempenho e concorrem para a qualidade de vida urbana. Sendo importantes nesse sentido, a qualidade de vida urbana não se esgota nessas condições uma vez que é necessário articulá-los com necessidades, consumos e modos de vida em mudança (BREDA; 2004).

A Nova Carta de Atenas é uma visão sobre o futuro das cidades europeias e sustentada sobre a plena integração europeia e a construção duma rede de cidades coerentes. Os três vectores da cidade coerente são a coerência social, económica e ambiental. No que ao presente dossier diz respeito, o documento aponta para a necessidade de:

- a) consagrar as necessidades específicas das populações;
- b) preparar as cidades para acolher os não residentes e estrangeiros em condições de bem-estar;
- c) diversificar o acesso aos equipamentos em condições financeiras compatíveis e com segurança, e em particular à educação e à saúde;
- d) encorajar as populações a desenvolver a sua vida social e cultural e desempenhar um papel visível nas questões relativas ao seu ambiente social e físico;
- e) restabelecer os laços de coesão entre as gerações (re)criando equipamento e envolvendo os mais velhos na concepção, utilização e localização dos espaços exteriores públicos;
- f) alargar a escolha de actividades culturais e de lazer.

## 2.5.2 Objectivos

O Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial prevê que o conteúdo material do PDM deve caracterizar as redes de equipamentos, nomeadamente a educação, a saúde e a segurança (e inclusivamente o abastecimento que no relatório presente consta no capítulo 2.3 'infra-estruturas').

O presente capítulo refere-se à caracterização e diagnóstico da situação existente das redes mencionadas e outras, a saber: salubridade (cemitérios), formação profissional, segurança social, cultura e lazer, desporto, equipamento religioso, mercados e feiras, equipamento administrativo e equipamento judicial e prisional.

O diagnóstico contribui simultaneamente para a elaboração do modelo de estrutura espacial do município e do quadro de zonas de protecção. As medidas de protecção criam limitações ou impedimentos às formas de aproveitamento do território.

Há redes que estão sujeitas total ou parcialmente a medidas de protecção por razões de interesse público, segurança ou salubridade e cuja atribuição é automática ou foi solicitada pelas entidades que têm a seu cargo a sua conservação e gestão. Há outras redes que não estão sujeitas a tal porque a sua natureza não o justifica ou não foi solicitada a sua classificação. Todavia, porque muitos equipamentos são construções de interesse público ou estão instalados em edifícios públicos, são susceptíveis de medidas de protecção se for solicitado.

Assim, é possível classificar as redes em análise em função deste critério em dois tipos:

2) Rede Fundamental: conjunto de redes sujeitas a medidas de protecção:

- a) Educação;
- b) Saúde;
- c) Prevenção e segurança pública (segurança);
- d) Cemitérios (salubridade);

3) Rede Complementar: o conjunto das restantes:

- a) Formação profissional;
- b) Segurança social;
- c) Cultura e lazer;
- d) Desporto;

- e) Equipamento religioso;
- f) Mercados e feiras;
- g) Equipamento administrativo;
- h) Equipamento judicial e prisional.

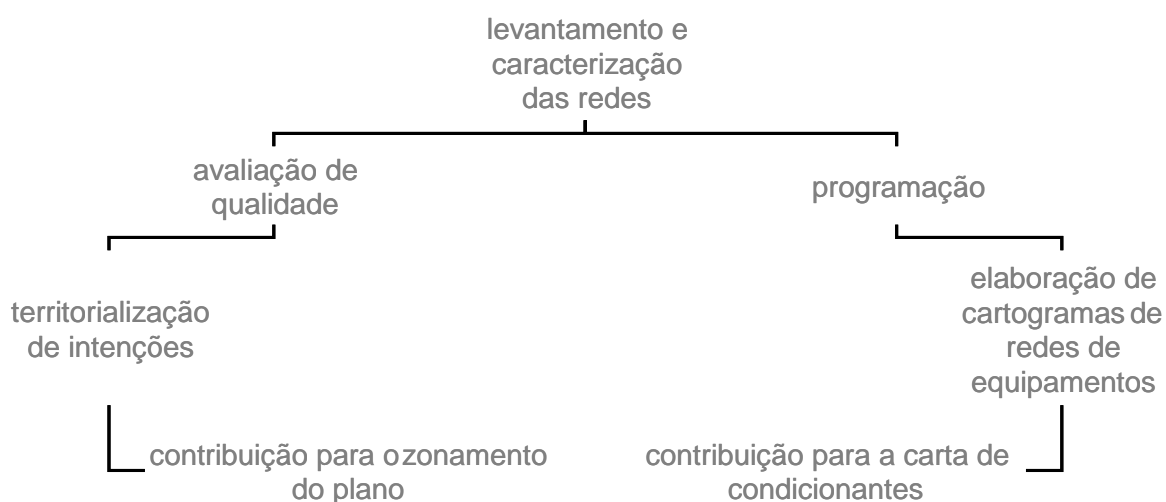
Esta classificação é pragmática e não pretende ser redutora: todas as redes contribuem de modos diferentes para a estruturação territorial e coesão social do Município.

O presente diagnóstico tem por objectivos:

- a) caracterizar as redes existentes e sua eficiência;
- b) esboçar o modelo de zonas de protecção a verter para PDM;
- c) avaliar as lógicas existentes e sustentar quais os sectores a promover no futuro no quadro duma estratégia global do concelho;
- d) territorializar intenções.

### 2.5.3 Análise

As redes de equipamentos são programadas sectorialmente. O esquema abaixo sintetiza a metodologia adoptada.



## **a) REDE DE EQUIPAMENTOS FUNDAMENTAL**

Os equipamentos que seguem estão integrados na rede de equipamentos fundamental, por eles próprios criarem condicionantes à construção, constituindo por isso zonas de protecção com servidões de utilidade pública.

De salientar que alguns deles possuem áreas de protecção acrescidas fixadas em Decretos dos anos 50 e 60. Relativamente a isto valerá investigar junto das entidades responsáveis acerca da oportunidade da manutenção desta áreas de protecção.

Genericamente a caracterização da rede de equipamentos resulta da análise de diversas bases de dados realizadas em anos distintos (2001 / 2002) por instituições com objectivos também diferentes e da recolha de campo.

## **EDUCAÇÃO**

A caracterização dos equipamentos da rede de educação resulta, como referido anteriormente, da análise de diversas bases de dados.

Relativamente à análise da sub-rede de educação 'jardins de infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico (públicos)' baseou-se na Carta Escolar (2004) da responsabilidade da Divisão Municipal de Ensino da Câmara Municipal e da GAIURB, EM (SIG) e do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) elaborado pela Divisão Municipal de Acção Social (2004).

A caracterização da sub-rede 'escolas do 2º e 3º ciclo do ensino básico e ensino secundário públicas', bem como toda a rede de ensino privada, partiu apenas da base de dados da Energaia (InfoPortugal) realizada em 2002, informação esta cruzada com dados fornecidos pela DRE-N em 2001. De salientar que, como a elaboração da Carta Educativa ainda não foi iniciada é escassa a informação disponível nesta sub rede de equipamentos.

A análise da sub-rede 'ensino superior' resultou de levantamento de campo e da base de dados da Energaia (InfoPortugal).

Todas as escolas estão associadas em 15 agrupamentos verticais desde o pré-escolar (jardins-de-infância) ao 3.º ciclo do ensino básico.

Todos os estabelecimentos escolares públicos ou privados desde o jardim-de-infância ao ensino superior possuem áreas de protecção e fixam afastamentos mínimos relativamente a novas construções. A planta 2.05.1, à escala 1/25.000 está incompleta porque até à data desconhece-se a localização, número de equipamentos escolares existentes (2º, 3º ciclo do ensino básico e secundário - públicos) bem como os limites dos respectivos recintos a partir dos quais serão fixadas as áreas de protecção no desenvolvimento do trabalho de revisão do PDM.

### **Jardins-de-infância (JI)**

(consultar planta 5 abaixo e em anexo)

A rede dos jardins-de-infância revela uma boa taxa de cobertura (64,3 %). No entanto, a meta do Plano de Desenvolvimento Social para 2007 é atingir uma taxa de cobertura de 90 % e a distribuição actual não é uniforme. Há freguesias que apresentam taxas de coberturas superiores a 100 % (Santa Marinha e Crestuma) e outras que revelam carências assinaláveis (taxas iguais ou inferiores a 1/3 da população alvo), designadamente na Cidade (Vilar do Paraíso e Vilar de Andorinho) e no Interior Central (Canelas e Serzedo). Genericamente, a rede cobre melhor a Cidade (Santa Marinha e Mafamude) e a Frente de Rio (Avintes, Olival, Crestuma, Seixezelo e Sandim). Novamente, as freguesias de Arcozelo, Madalena e de Perosinho registam uma cobertura satisfatória e dentro das expectativas para 2007.

Boa parte dos jardins-de-infância estão localizados nos recintos das escolas do 1º ciclo.



### **Escolas do 1º ciclo do ensino básico (EB1)**

(consultar planta 5 acima e em anexo; tabela 1 em anexo)

No 1º ciclo do ensino básico existe um número significativo de escolas a funcionar em regime duplo (571 turmas para 484 salas). Porém, a situação difere de freguesia para freguesia, o que implica políticas de intervenção distintas (novas escolas, reutilização de salas existentes, encerramento de escolas e dinamização do sistema de transportes). As freguesias da Cidade, Canidelo, Orla Sul,



Canelas, Serzedo, Perosinho e Avintes assinalam a necessidade de expansão do equipamento escolar. Inversamente, à excepção de Avintes as freguesias da Frente de Rio não registam carências a colmatar a esse nível.

### ***Escolas do 2 e 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário (EB2,3 e SEC)***

(consultar plantas 6 e 7 abaixo e em anexo; tabelas 2, 3 e 4 em anexo)

A quase totalidade das escolas públicas existentes e pertencentes a esta sub-rede estão a funcionar com mais do que uma valência, predominando a associação 2º com 3º ciclo e as 3º ciclo com secundário. Apenas Canelas tem uma escola do 2º ciclo e a associação entre o 1º e o 2º ciclo só existe numa escola em Avintes. Esta associação de graus de ensino num mesmo estabelecimento também é verdade para as escolas privadas.

São 19 as escolas existentes (14 oficiais e 5 privadas) do 2.º ciclo do ensino básico, as quais são frequentadas por alunos do com idades entre os 10 e 11 anos.

Relativamente às escolas públicas elas são em maior número na Cidade com 6, seguindo-se a o Interior com 5 e por último com 3 a Orla.

Se compararmos estes valores com os dados disponíveis de 1992/93, verifica-se a existência de mais 3 escolas desta tipologia no concelho.

Relativamente às escolas privadas, estas existem maioritariamente na área Cidade (4) e apenas uma na área Interior central (Pedroso), facto aliás que se mantém para as escolas do 3.º ciclo.

O 3.º ciclo do ensino básico é leccionado a alunos com idades compreendidas entre os 12 e 14 anos. Actualmente existem no concelho 22 escolas públicas e 5 privadas.

Tal como para as escolas do 2ª ciclo, as escolas públicas do 3º ciclo são em maior número na Cidade com 9, seguindo-se a área interior com 7 e por último com 6 a orla.

Se compararmos estes valores com os dados disponíveis de 1992/93, verifica-se a existência de mais 5 escolas desta tipologia no concelho.

O Ensino Secundário é frequentado por jovens dos 15 aos 17 anos distribuídos neste concelho por 8 escolas oficiais e 5 privadas.

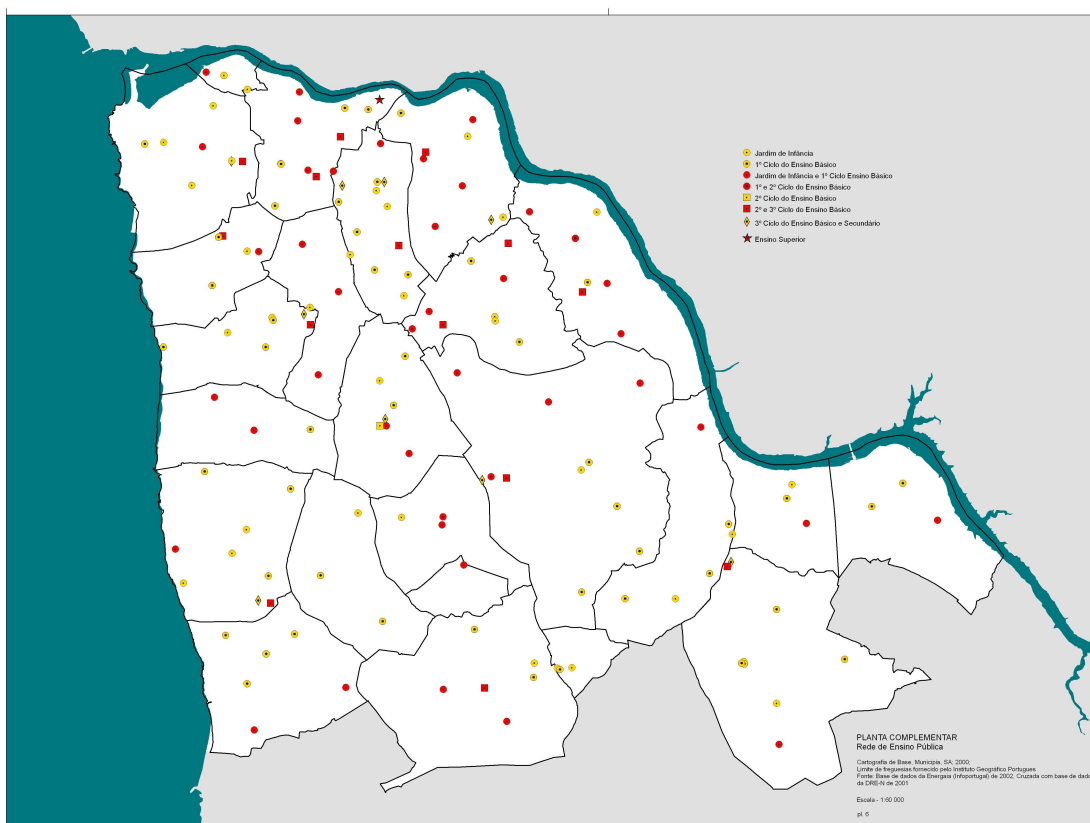
Quanto às oito escolas públicas existentes, 3 delas localizam-se na Cidade, 3 na área Interior e 2 na Orla. Relativamente às escolas privadas, estas localizam-se maioritariamente na cidade (4 escolas) e apenas uma em Pedroso (área interior central).

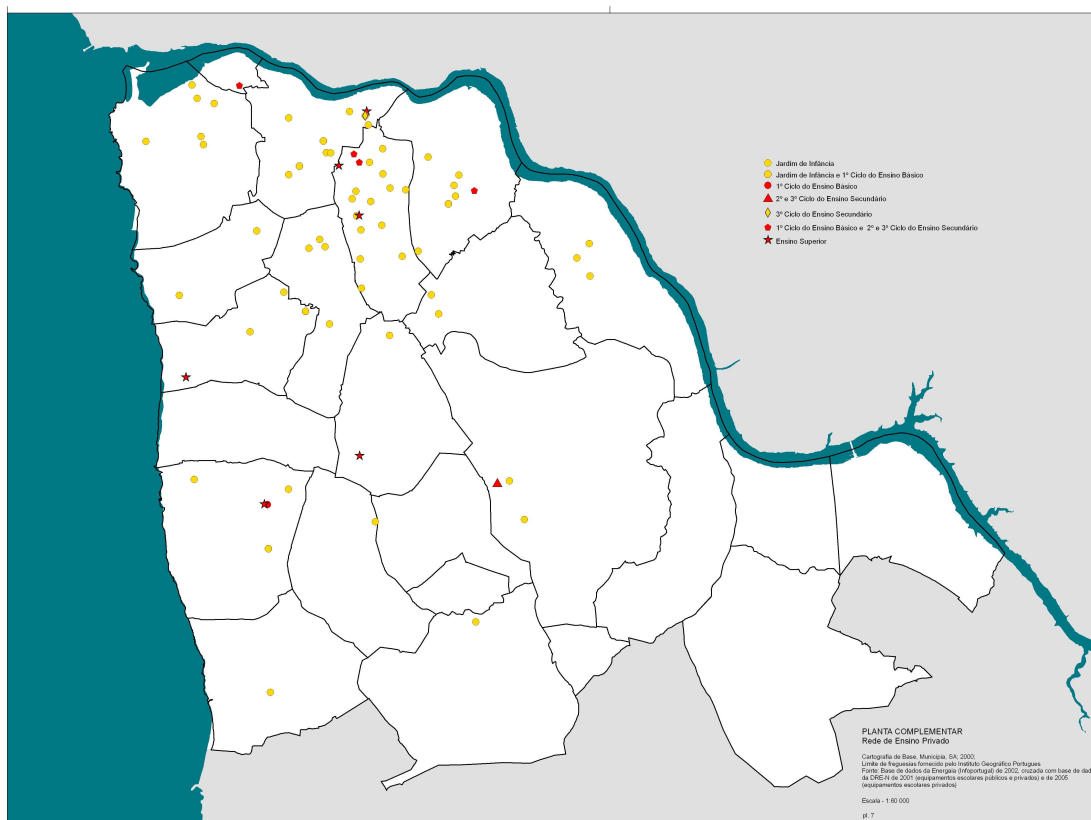
Se compararmos estes valores com os dados disponíveis de 1992/93, verifica-se um decréscimo de uma escola pública, e um acréscimo de uma escola privada.

De salientar que a Escola Secundária António Sérgio (antiga escola industrial e comercial) possui, para além das áreas de protecção fixadas para todos os recintos escolares, duas outras zonas de protecção publicadas em Diário da República em 1953.

Para fazer face às carências detectadas nesta sub-rede de educação terá de existir uma articulação directa com a Câmara Municipal, contudo compete ao Ministério da Educação a construção dos estabelecimentos destes graus de ensino.

A DRE-N detectou carências em escolas do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e Secundário em Canidelo, Carvalhos (Pedroso) e Monte da Virgem (Vilar de Andorinho).





### ***Ensino superior***

(consultar plantas 6 e 7 acima e em anexo; tabelas 2, 3 e 4 em anexo)

Actualmente existem cinco instituições de ensino superior, 2 delas localizam-se na orla sul (Gulpilhares), 2 na cidade em Mafamude e Santa Marinha e finalmente uma em Canelas. A base de dados Energaia (InfoPortugal) identifica ainda uma outra (Escola Superior de Música). Os cursos e respectivas modalidades aí ministrados são os que constam da tabela 5.

Na orla sul, freguesia de Gulpilhares, encontra-se em funcionamento:

- a) Escola de Saúde J. Piaget com cerca de 1700 alunos no presente ano lectivo,
- b) IESF - Instituto de estudos superiores financeiros e fiscais, com cerca de 155 alunos, distribuídos pelas 2 licenciaturas, 7 MBA's e 9 Pós graduações.

Na cidade existem:

- a) ISLA – Instituto superior de línguas e administração, em Santa Marinha com cerca de 800 alunos,
- b) ISPGAYA – Instituto superior politécnico, em Mafamude com cerca de 880 alunos,

E na área interior central (Canelas) localiza-se:

- a) Instituto Piaget – Cooperativa para o desenvolvimento humano integral e ecológico com cerca de 600 alunos.

O ensino superior público está ausente. No entanto, a Universidade do Porto possui na Cidade duas instalações: o Instituto Geofísico da Serra do Pilar e o Observatório Astronómico do Monte da Virgem. Este último tem uma área de protecção que foi publicada em Diário da República em 1964. Vila Nova de Gaia foi excluída do plano de expansão da Universidade do Porto ainda antes do PDM'94. Há incertezas quanto à possibilidade de reversão das opções tomadas. Porém, as instalações existentes são importantes pelo que há que salvaguardar as condições que presidiram à sua implantação original e valorizar a excepcionalidade dos sítios (Serra do Pilar e Monte da Virgem).

## SAÚDE

(consultar planta 2.05.2, à escala 1/25.000 em anexo)

A rede de equipamentos de saúde do concelho é caracterizada por 2 hospitais: um oficial (dividido em duas unidades) e um particular.

A área de influência do centro hospitalar abrange o concelho de Gaia e é ainda referência para os concelhos da zona Norte do distrito de Aveiro, em diversas áreas assistenciais. Para algumas especialidades, recebe doentes referenciados de todo o país.

A Unidade hospitalar 2 possui para além das áreas de protecção fixadas para recintos deste tipo uma outra zona de protecção publicada em Diário da República em 1962.

O Hospital Eduardo Santos Silva – Unidade 1 – é um hospital de tipo pavilionar instalado em 1975 no antigo Sanatório D. Manuel II que possui desde 1964 uma zona de protecção publicada em Diário da República.

A construção do edifício original do Sanatório iniciou-se em 1933, mas só em 1947 entrou em funcionamento. Nas décadas de 50 e 60, foi uma referência nacional na luta contra a tuberculose.

Actualmente, manter a divisão do hospital em duas unidades tem custos elevados porque ambas possuem serviços duplicados e mesmo triplicados.

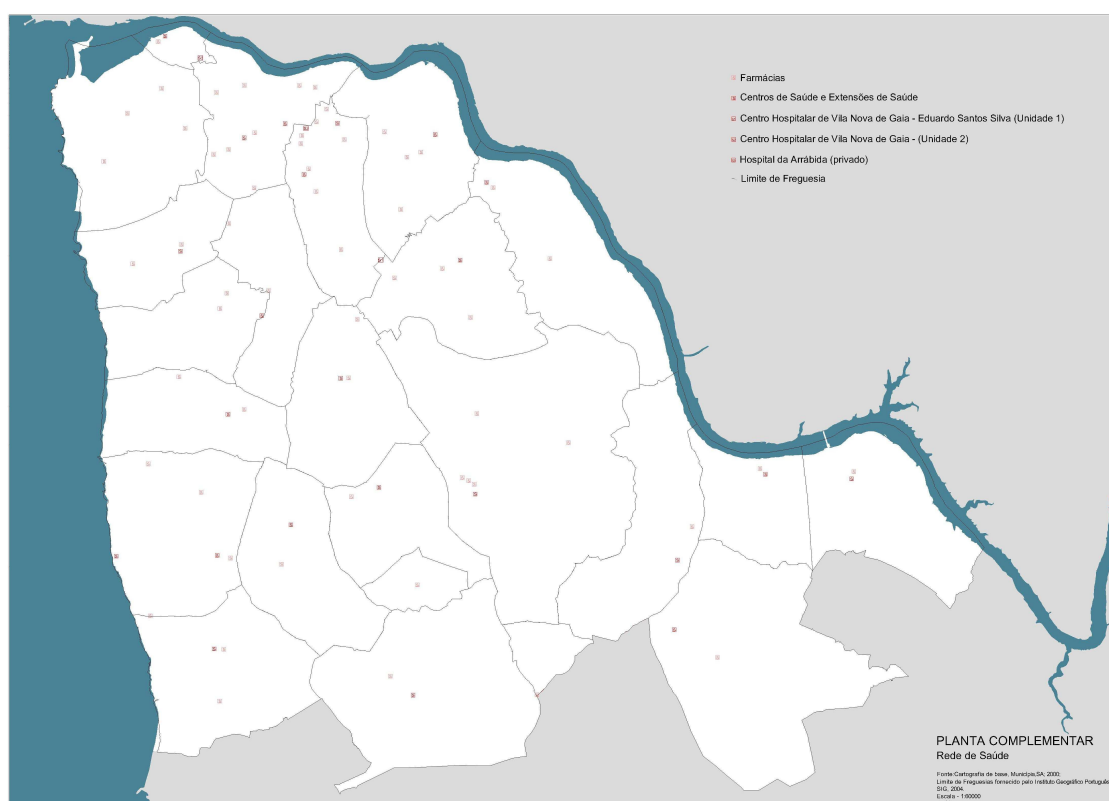
Está prevista a construção e exploração de um novo hospital, provavelmente numa parceria entre o sector público e privado. Os locais apontados como previsíveis para a sua localização é o Monte da Virgem no local onde se encontra actualmente a Unidade 1 (na fronteira das freguesias de Mafamude e Vilar de Andorinho).

De acordo com carta de saúde elaborada pelos SIG, a rede de Saúde é ainda composta por 6 centros de saúde (Santa Marinha, Mafamude, Oliveira do Douro, Valadares, Pedroso e Arcozelo) e 16 extensões. Duas freguesias não possuem quaisquer destes equipamentos (Sermonde e Seixezelo), mas estão cobertas por instalações vizinhas. A freguesia de Arcozelo será servida por um novo

centro de saúde em substituição do actual e a de Canidelo tem o seu inscrito no PIDDAC. Não houve alteração nas condições de dotação desde a elaboração do PDM'94 e o Relatório mencionava então a necessidade de expansão da rede. Porém, a posição actual da ARS-N não vai neste sentido (segundo conclusões da reunião parcelar CCDR-N/ARS-N de 04.04.2005).

A rede de farmácias é constituída por 60 estabelecimentos, 25 distribuídas pela área cidade (de salientar as freguesias de Mafamude e Santa Marinha com 8 farmácias cada), 17 na área orla e 18 na área interior. A distribuição de farmácias (número por 10000 habitantes) é uniforme em todo o Concelho (2 por cada 10000 na Cidade, Orla ou Interior).

(consultar planta 8 abaixo e em anexo; tabela 6 em anexo)



## PREVENÇÃO E SEGURANÇA PÚBLICA

(consultar planta 2.05.3, à escala 1/25.000 e tabela 7 em anexo; planta 9 abaixo e em anexo)

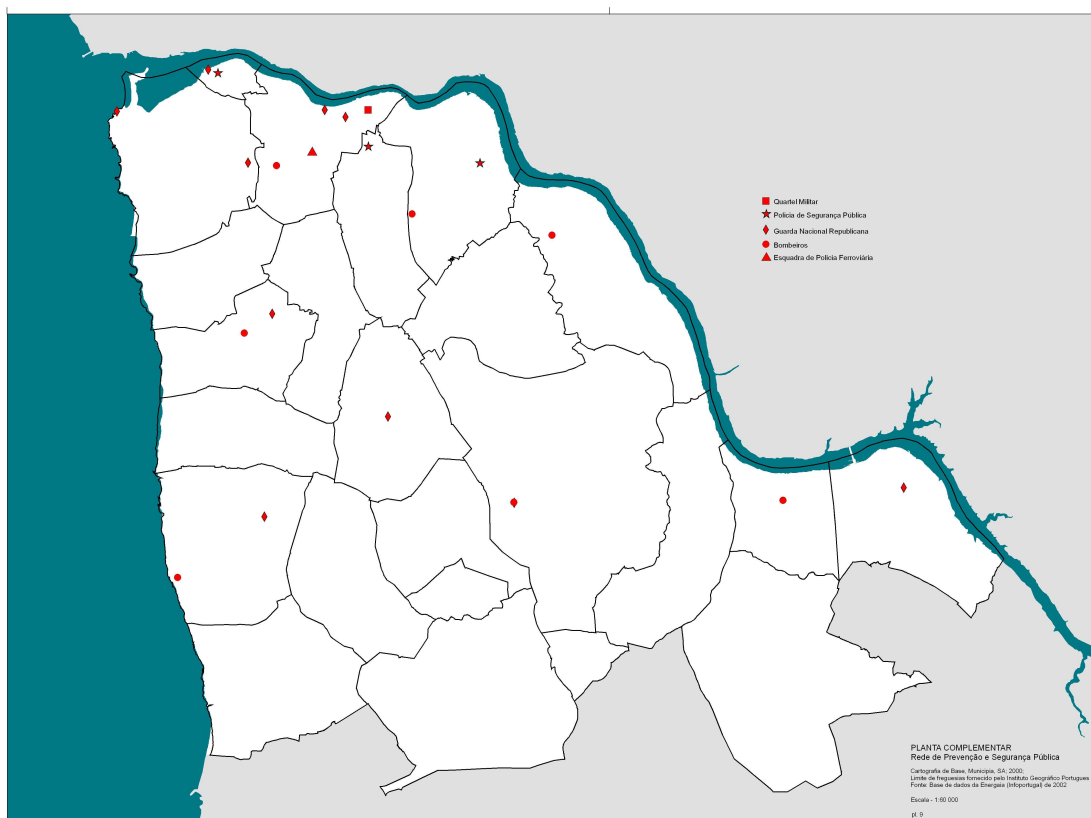
A rede de equipamentos de prevenção e segurança pública é constituída por duas áreas com zona de protecção fixada em Diário da República, caso dos Farolins da Aguda (dispositivo de sinalização marítima) na freguesia de Arcozelo publicado no DL 594/73 de 7 de Novembro e o Quartel da Serra do Pilar e Campo de Manobras (DL 23/79 de 13 de Março) na Cidade (freguesia de Santa Marinha).

Da base Energaia (InfoPortugal) e relativamente a esquadras de Policia de Segurança Pública, é de referir que existem três no concelho, sendo que uma localiza-se na Afurada e as outras duas na Cidade (Mafamude e Oliveira do Douro).

Existem 9 esquadras da Guarda Nacional Republicana distribuídas por 7 freguesias do concelho, sendo 2 em Canidelo e Santa Marinha e uma em cada uma das seguintes freguesias: Afurada, Madalena, Canelas, Arcozelo e Lever.

Em Santa Marinha, existe ainda uma esquadra de Policia Ferroviária na Estação de Vila Nova de Gaia.

As instalações dos Bombeiros são 7 e distribuem-se na Cidade (2), Santa Marinha e Oliveira do Douro, na Orla (2), Valadares e Arcozelo (Aguda) e Interior (3), sendo a área central servida pelo quartel dos Carvalhos (freguesia de Pedroso) e a Frente de Rio pelas instalações de Avintes e Crestuma.



## CEMITÉRIOS

(consultar planta 2.05.4, à escala 1/25.000 em anexo; planta 10 abaixo e em anexo)

Os cemitérios são equipamentos com um significado simbólico, cultural e cívico maior para as populações. Por este facto, geram zonas de protecção reguladas pelo Decreto 44.220 de 3 de Março de 1962 ('Normas para construção e polícia de cemitérios').

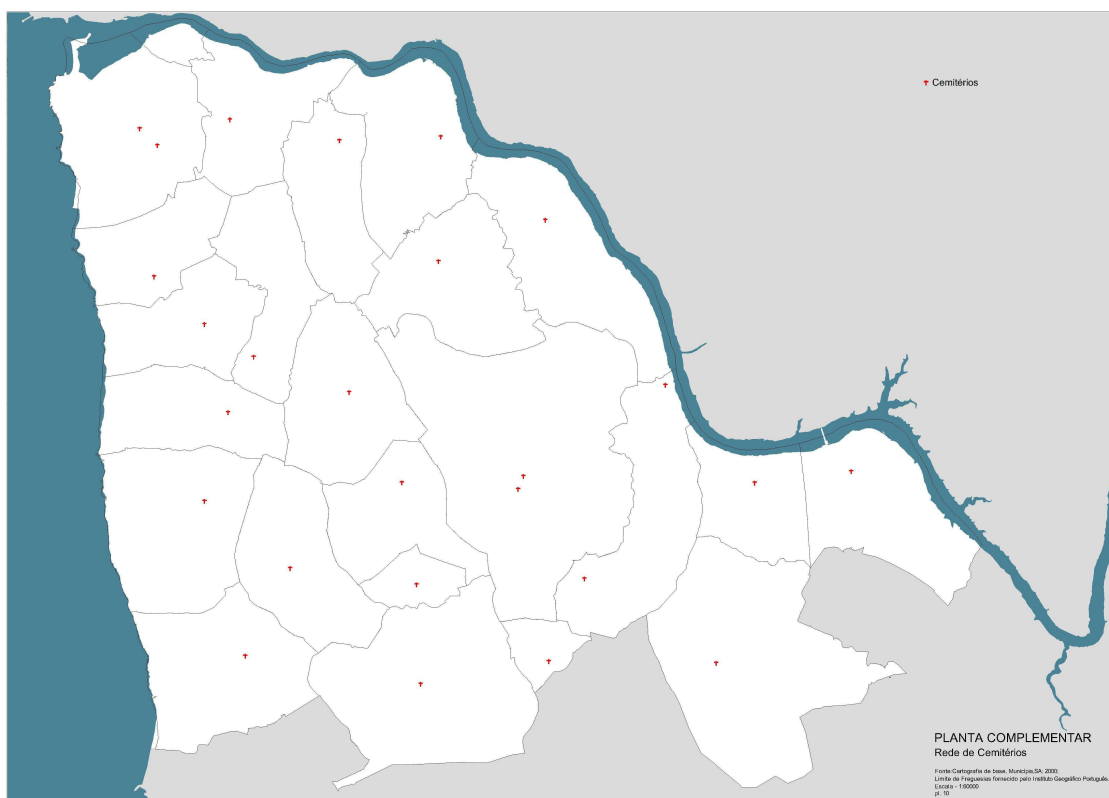
Do levantamento cartográfico efectuado, verificou-se que todas as freguesias possuem cemitérios, sendo que Pedroso e Canidelo têm dois. São todos paroquiais, as Juntas de Freguesia responsabilizaram-se pelas sucessivas ampliações a que têm sido sujeitos. A Câmara Municipal tem prestado apoio técnico para o efeito (projecto). É urgente que Câmara Municipal se pronuncie sobre a

ampliação ou localização de novos cemitérios, uma vez que existem critérios científicos e legalmente instituídos a observar.

É importante referir que, esgotada a capacidade de expansão do Cemitério de Mafamude, a Câmara Municipal elaborou um projecto de construção dum cemitério municipal (em Vilar de Andorinho) que serviria além de Mafamude todo o Concelho, porém não teve desenvolvimento.

A ampliação do cemitério de Vilar de Paraíso está incluída em Plano de Pormenor em vigor.

Existem ainda intenções (já vertidas ou não em projecto) de ampliação dos cemitérios da Orla (Madalena e Valadares) e do Interior (Perosinho, Grijó, Olival e Lever),



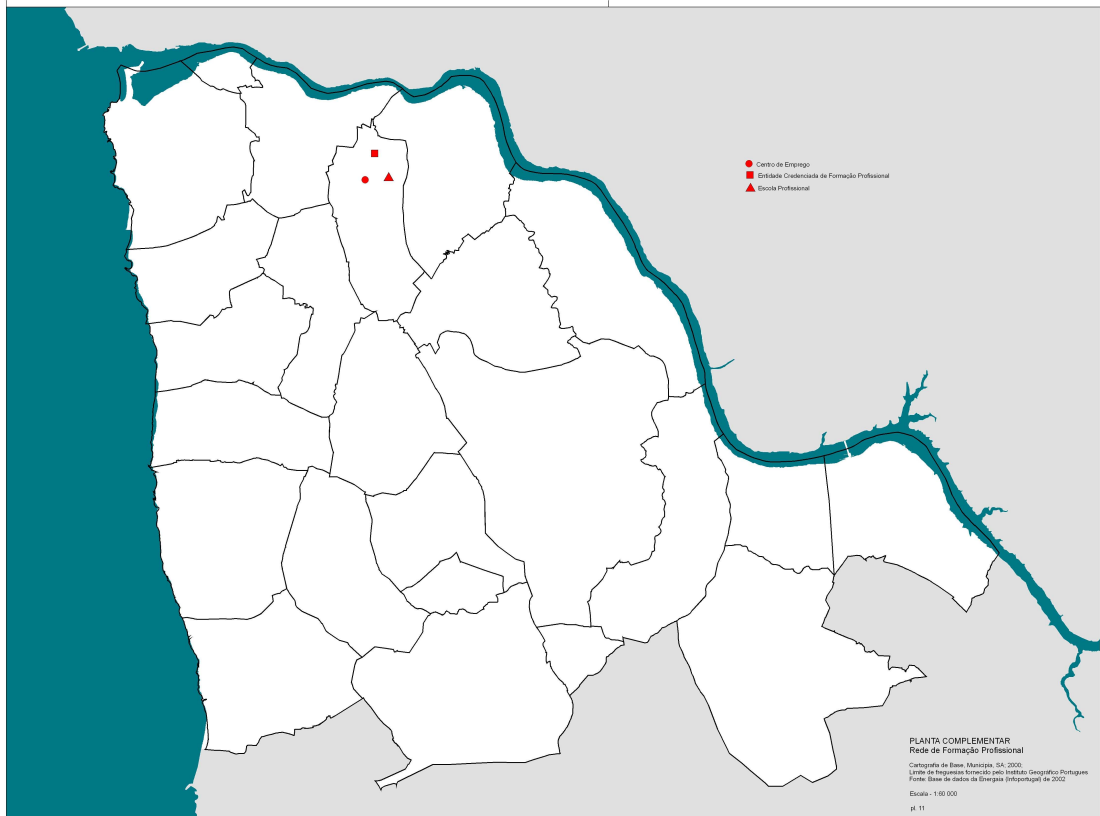
## b) REDE DE EQUIPAMENTOS COMPLEMENTAR

Os equipamentos que seguem foram integrados na rede de equipamentos complementar. Não criam qualquer condicionante à construção, não constituindo por isso zonas de protecção.

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL

(consultar planta 11 abaixo e em anexo)

A base Energaia (InfoPortugal) inclui os seguintes tipos: Centro de Emprego, Entidade Credenciada de Formação Profissional e Escola Profissional. Da análise da cartografia conclui-se a sua concentração na Cidade (junto à Avenida da República).



## SEGURANÇA SOCIAL

(consultar planta 12 abaixo e em anexo)

A rede de equipamentos sociais é constituída por creches, jardins-de-infância, centro de ATL, ainda os tipos de resposta à 3ª idade e o apoio à população portadora de deficiência.

A caracterização desta rede baseou-se na base de dados da Energia (InfoPortugal) e que consta na cartografia e nas conclusões do Plano de Desenvolvimento Social (PDS).

### **Creches**

A taxa de cobertura das creches é genericamente escassa (10,6 %). O objectivo do Plano de Desenvolvimento Social é aumentar a taxa de cobertura para 21 %. As freguesias mais carenciadas não dispõem de qualquer equipamento deste tipo: Orla (Afurada, Valadares e São Félix da Marinha) e Interior (Canelas, Serzedo, Sermonde, Seixezelo e Lever). As freguesias que ultrapassam a média concelhia e que se encontram numa situação mais favorável situam-se na Cidade (Santa Marinha e Mafamude) e na Frente de Rio (Avintes, Crestuma e Sandim). Madalena, Arcozelo e Perosinho são outras excepções assinaláveis.



## **ATL**

Os centros de ATL (Actividades de Tempos Livres) estão vocacionados para ocupar os tempos livres das crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico. A taxa de cobertura é muito baixa (24,2 %) e a meta do Plano de Desenvolvimento Social é de 32 % em 2007.

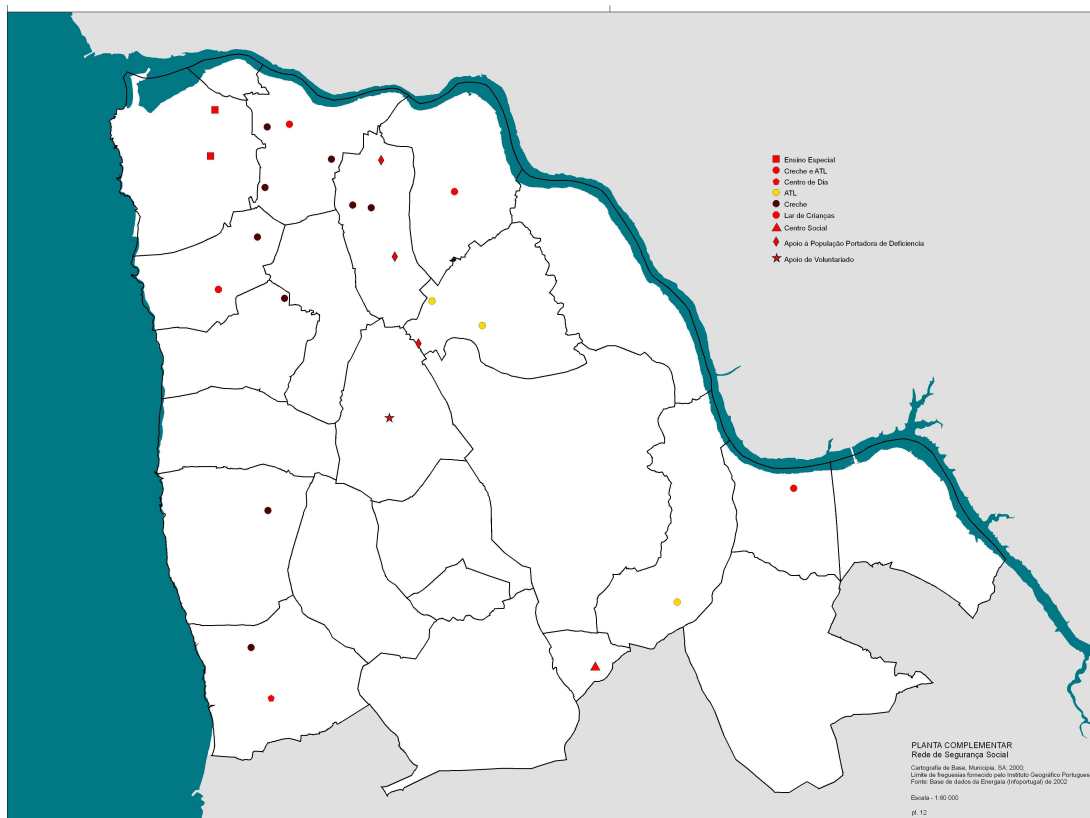
A grosso modo, a Cidade (Santa Marinha, Mafamude e Oliveira do Douro) apresenta a taxa de cobertura mais elevada. No resto do Concelho, ressalvando, Crestuma e três freguesias da Orla (Madalena, Valadares e Arcozelo), as taxas de cobertura são reduzidas ou nulas (caso de Gulpilhares, Serzedo, Sermonde, Seixezelo e Olival).

## **3ª idade**

A rede de equipamentos e de respostas para a 3ª idade inclui lares, centros de dia, apoio domiciliário, centros de convívio, cantinas comunitárias e apoio de voluntariado. A taxa de cobertura concelhia é de 8,3 % e a meta do Plano de Desenvolvimento Social é de 12 % no ano de 2007. Há freguesias que não dispõem de qualquer equipamento deste tipo: no Interior (Serzedo, Sermonde, Seixezelo, Olival e Lever) e ainda Canidelo e Vilar de Andorinho. A maior parte das restantes freguesias está muito aquém da média concelhia e dos objectivos a atingir em 2007. As excepções são, uma vez mais, Santa Marinha e Crestuma e, ainda, Sandim e a Orla (Madalena, Valadares e Gulpilhares).

## **População portadora de deficiência**

É apoiada por uma rede de equipamentos com valências diversificadas e que está restrita às freguesias de Canidelo, Arcozelo e São Félix da Marinha (na Orla), Vilar de Andorinho (na Cidade) e Avintes (no Interior).



## CULTURAL E LAZER

(consultar planta 13 abaixo e em anexo)

Os espaços culturais e de espectáculos existentes no concelho localizam-se quase predominantemente na área Cidade.

Contudo as associações culturais e recreativas encontram-se disseminadas por todo o território concelhio. A esta classe estão associados os ranchos folclóricos, bandas musicais, orfeões e também uma diversidade de associações recreativas muitas vezes associadas a pequenas salas de jogos. Todavia, o número total de colectividades não é tão elevado se comparado com o vizinho Porto - o número de colectividades por 1000 habitantes é de 0,24 (Porto 0,68 de acordo com os dados UrbanAudit)

(consultar tabelas 8 e 9 em anexo)

Analisando os valores actuais do quadro e se comparados com os dados disponíveis do PDM'94, verifica-se um generalizado aumento de equipamentos culturais e de lazer.

De salientar as bibliotecas que passaram de 4 em 1994 a 6, os museus de 1 em 1994 a 4 em 2002, mas nomeadamente as salas de cinema que passaram de 5 em 1994 a 31 em 2002, facto explicado pelo aparecimento dos dois Centros Comerciais um na Afurada e outro em Santa Marinha.

A Direcção Municipal de Obras e Oficinas deu notícia de novos equipamentos:

1) a inaugurar:

a) Cine-Teatro Brazão (a inaugurar em 21.04.05);

2) em projecto:

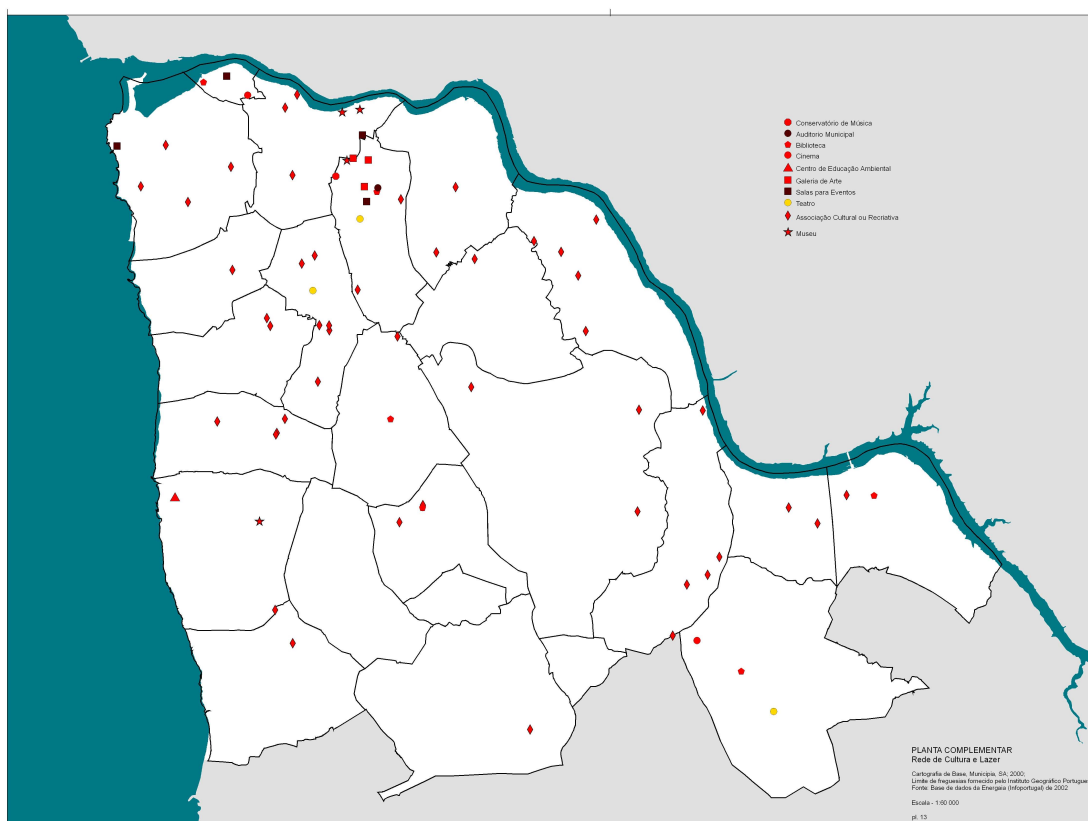
a) Auditório de Vilar do Paraíso;

b) Auditório de Oliveira do Douro

c) Associação Recreativa e Cultural de Serzedo (ampliação);

d) Centro Cultural de Gaia (reabilitação de edifício existente na área de Beira-Rio)

e) Convento de Corpus Christi (protocolo com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto).



## DESPORTO

(consultar planta 14 abaixo e em anexo)

A caracterização desta rede baseou-se em informação da Energiaia (InfoPortugal) e também no Plano de Desenvolvimento Social (PDS).

A rede de desporto abrange:

- 1) Equipamentos especiais:
  - a) Competição ou espectáculos (competição de alto nível),
  - b) Equipamentos especializados (formação especializada ou actividades específicas);
- 2) Equipamentos básicos:
  - a) Equipamentos formativos ou normativos, a saber:
    - inseridos nos recintos escolares,
    - ou fora dos recintos escolares,
  - b) Equipamentos recreativos (jogo infantil).

Da recolha efectuada pela Energaia (InfoPortugal) conta ainda informação relevante quanto à localização das associações desportivas.

Para a previsão de equipamentos de âmbito local ou regional, como sejam os equipamentos desportivos de base, recorre-se a métodos de cálculo simples e que, no essencial, se resumem à utilização de indicadores de referência (standard ou norma) que relacionam a superfície de equipamentos com a população residente nos limites da área de estudo.

Estas grelhas constituem matrizes de referência úteis na elaboração de planos de ordenamento do território, permitindo a avaliação rápida das necessidades de reserva de solo para a instalação futura de equipamentos a partir do conhecimento da população residente ou projectada a determinado prazo.

Todavia, são uma base normativa sem carácter rígido ou absoluto uma vez que são de ter em conta factores específicos tais como:

- a) diferenças de estrutura sócio-económica e de modos de vida;
- b) diversidade climática;
- c) impacto de actividades turísticas;
- d) estrutura demográfica e grau de urbanização das populações;
- e) dimensão e carências da população em idade escolar;
- f) características do parque escolar;
- g) natureza e vocação das sociedades desportivas de importância local.

Assim elaborado, este método de avaliação das necessidades constitui, mais do que uma matriz de referência, um conjunto de elementos de prospectiva adequado à previsão de equipamentos integrados destinados às actividades desportivas de base formativa e recreativa (equipamentos desportivos de base).

Exceptuam-se deste método de avaliação os equipamentos desportivos especializados ou vocacionados para o espectáculo e os equipamentos com funções de recreação informal adjacentes a áreas residenciais (jardins e parques de bolso, parques infantis, quintais desportivos, e pátios desportivos e circuitos de manutenção).

Os equipamentos vocacionados para a competição ou espectáculo estão orientados para a realização de competições de alto nível nacional e internacional, com grande capacidade de público e respectivas infra-estruturas para a comunicação social.

Os equipamentos desportivos especializados estão destinados à prática desportiva e recreativa de modalidades particulares, exigindo espaços caracterizados por grande especificidade de organização e a sua previsão é ditada pela tradição desportiva na modalidade e pelas condições específicas de desenvolvimento na região.

O diagnóstico localiza e enumera toda a rede de equipamentos referenciada às fontes existentes. (consultar tabelas 10, 11 e 12 em anexo)

Todavia, concentra-se sobretudo sobre aspectos de programação relativos aos equipamentos de base (formativos ou normativos excepto os recreativos).

### ***Equipamentos desportivos formativos ou normativos***

Os equipamentos desportivos de base correspondem às instalações fundamentais da rede, servindo para actividades organizadas por grupos enquadrados, quer em treino, quer em competição de nível local. É recomendável que o dimensionamento e a localização sejam feitos em função das necessidades dos utentes escolares em actividades curriculares e das colectividades desportivas locais e em condições de polivalência.

Os equipamentos desportivos de base incluem:

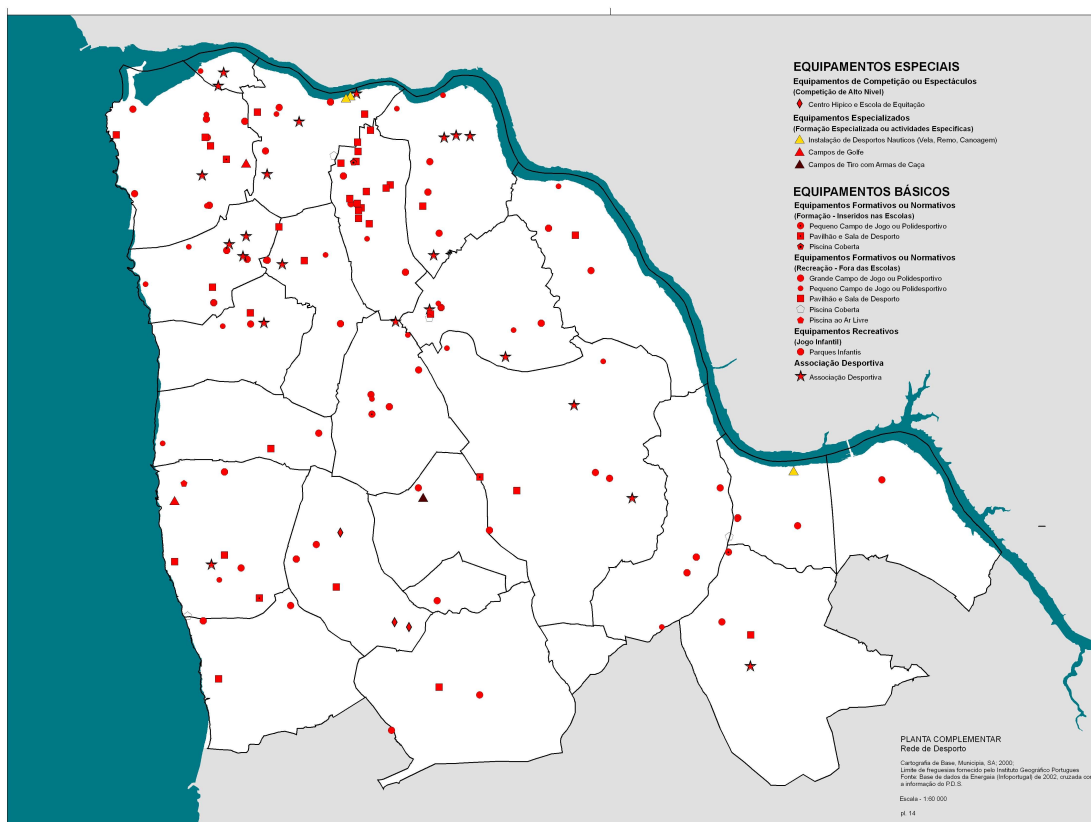
- a) grandes campos de jogos;
- b) pistas de atletismo;
- c) pequenos campos de jogos;
- d) pavilhões de desporto;
- e) piscinas.

O critério utilizado para a avaliação das necessidades de equipamentos desportivos de base é uma quota global de 4,00 m<sup>2</sup>/habitante e foi adoptado pela Direcção-Geral dos Desportos desde 1988 a partir de recomendações do Conselho da Europa e do Conselho Internacional para a Educação Física e o Desporto da UNESCO.

A informação recolhida no âmbito do Plano de Desenvolvimento Social foi tratada neste sentido (sendo que as áreas por equipamento desportivo foram estimadas). No desenvolvimento deste trabalho, concluíram-se *rácios*, *deficits* e *superavits* por freguesia.

(consultar tabelas da 13 à 22)

A cobertura concelhia é de 1,00 m<sup>2</sup>/habitante, valor manifestamente baixo. Todavia, o índice de cobertura não é igual em todo o Concelho. Existem freguesias com um índice satisfatório (Sermonde e Olival). Há outras que apresentam índices na casa dos 2 (Valadares e Arcozelo na Orla e Crestuma, Lever e Sandim no Interior). Todas as restantes, têm valores muito baixos, ou seja, as freguesias que registaram os maiores acréscimos populacionais, e em particular a Cidade, estão equipadas de modo muito deficiente.



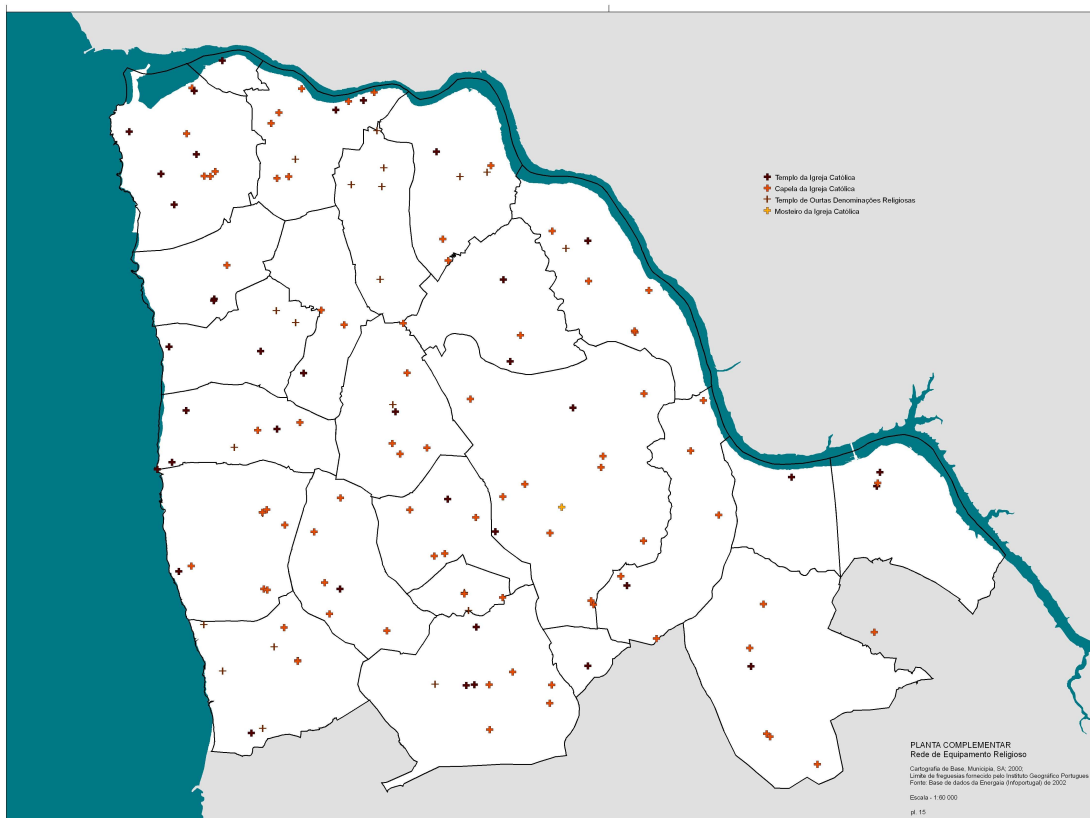
## EQUIPAMENTO RELIGIOSO

(consultar planta 15 abaixo e em anexo)

A rede de equipamento religioso foi referenciada à base Energaia (InfoPortugal) e inclui:

- a) templos (Igreja Católica e Outras Denominações Religiosas);
- b) outros edifícios (capelas e mosteiros da Igreja Católica).

Excepcionalmente, edifícios há que, pelo seu valor histórico ou artístico, já se encontram classificados e constituem servidão própria. À parte este facto, o equipamento religioso é um elemento relevante na vida e identidade cultural de comunidades mais ou menos alargadas e são construções de interesse público pelo que são susceptíveis a medidas de protecção se tal for solicitado pelas entidades que têm a seu cargo a sua conservação e gestão.

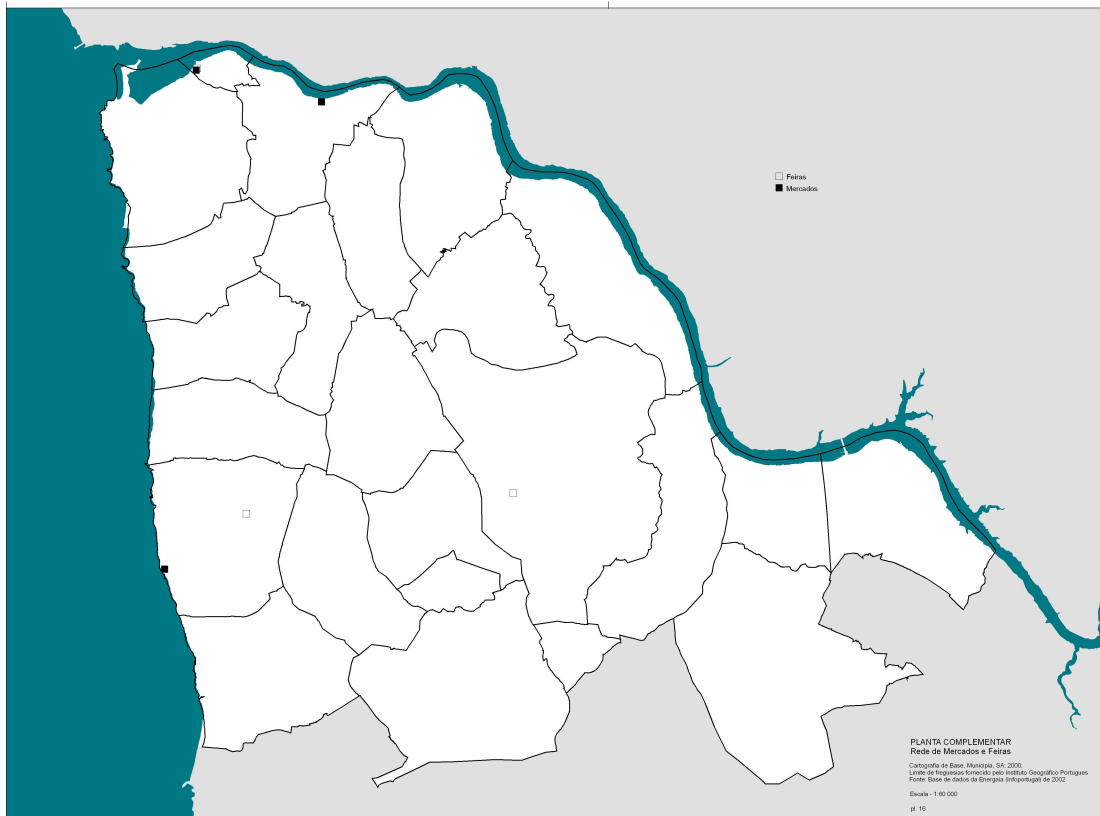


## MERCADOS E FEIRAS

(consultar planta 16 abaixo e em anexo)

Conforme base da Energia (InfoPortugal), existem no concelho 3 mercados nas freguesias de Afurada, Santa Marinha (Beira Rio) e Arcozelo (Aguda).

As feiras existentes são as da Afurada, Arcozelo na área central, recentemente transferida da Aguda e em Pedroso nos Carvalhos (feira semanal).



## EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO

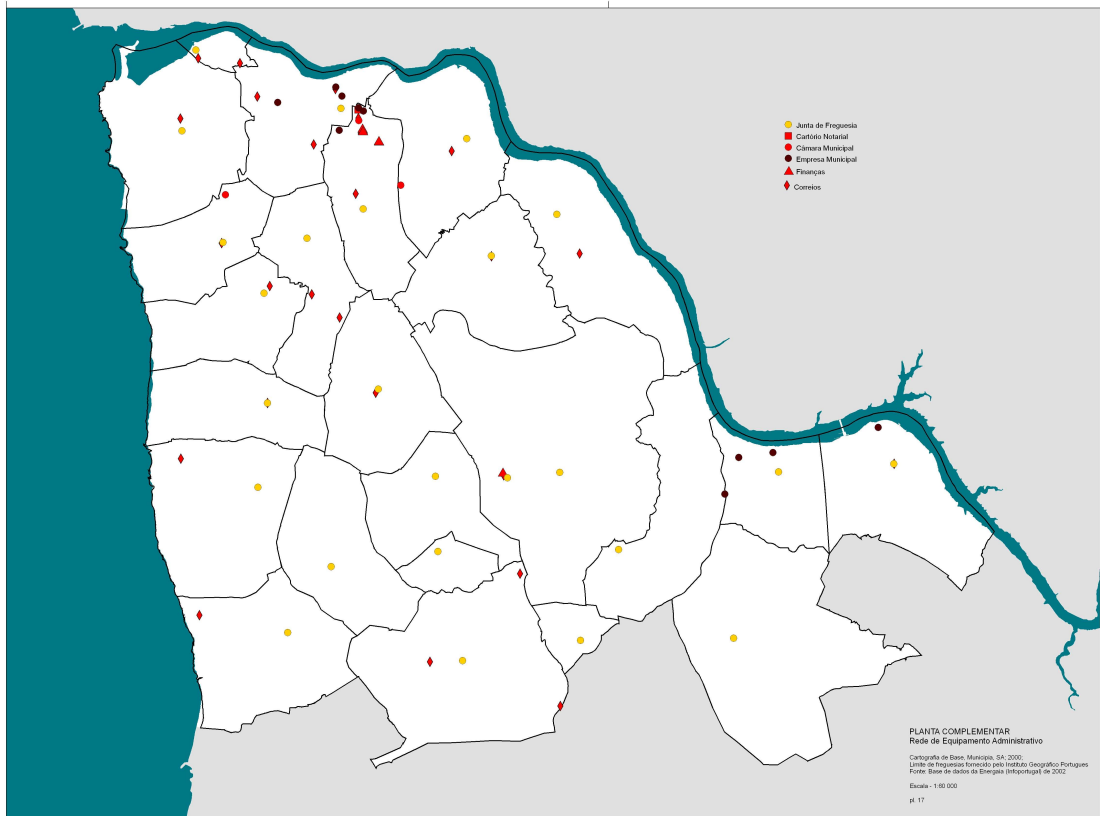
(consultar planta 17 abaixo e em anexo)

Esta rede de equipamento foi referenciada à base Energaia (InfoPortugal) e inclui:

- a) juntas de freguesia;
- b) cartórios notariais;
- c) câmara municipal;
- d) empresa municipal;
- e) finanças;
- f) correios.

A análise da planta demonstra que além da presença das juntas de freguesia e dos correios em todas as freguesias, a rede está concentrada na Cidade (Santa Marinha e Mafamude), em particular em torno da Avenida da República.

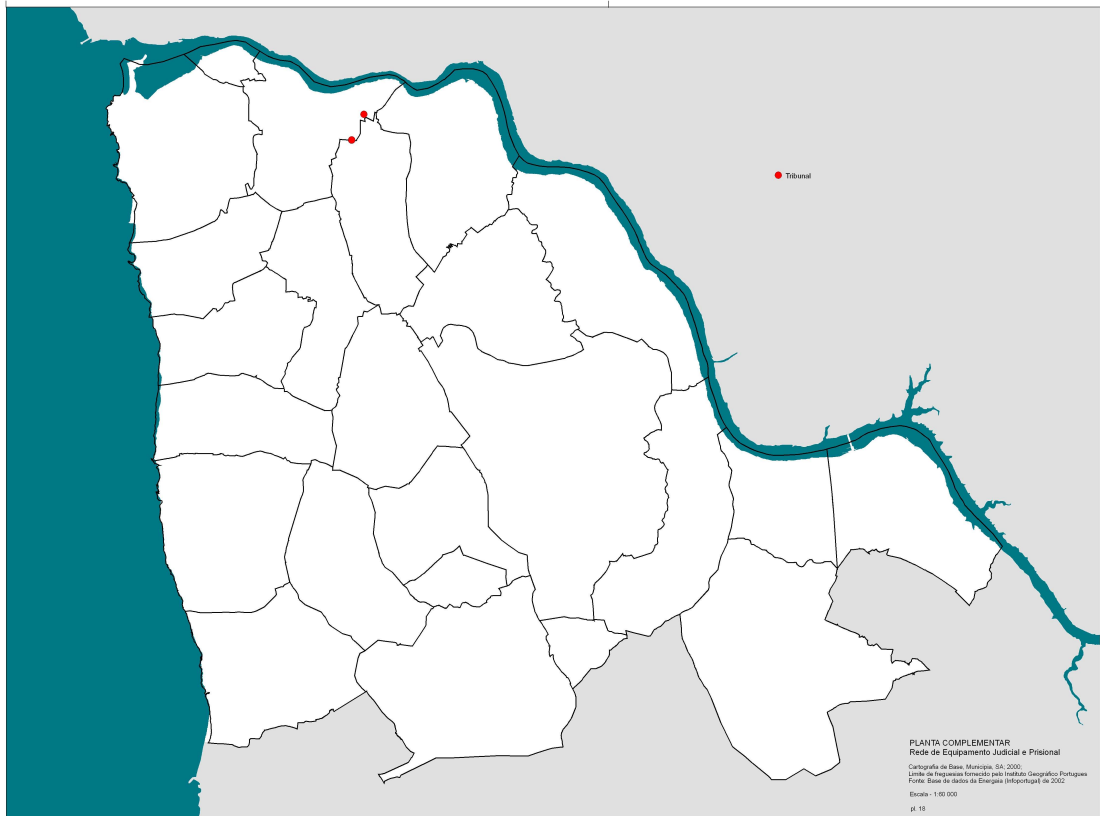




## EQUIPAMENTO JUDICIAL E PRISIONAL

(consultar planta 18 abaixo e em anexo)

A rede de equipamento judicial e prisional, também foi referenciada à base Energaia (InfoPortugal) e está representada em Vila Nova de Gaia somente pelos tribunais existentes na Cidade na vizinhança da Avenida da República: Palácio da Justiça e Tribunal do Comércio.



## 2.5.4 Síntese Conclusiva

Algumas alterações de ordem demográfica apontam para novas necessidades: a população está mais envelhecida e os jovens e os activos têm práticas quotidianas e mais tempo livre pelo que há que alargar a oferta dos equipamentos de desporto, de cultura e lazer.

Por outro lado, a população urbana é mais exigente, pelo que além da dotação de níveis óptimos, é necessário pensar na qualidade da infra-estrutura e envolver os cidadãos na definição de novos equipamentos.

A localização dos equipamentos também é importante uma vez que os padrões de mobilidade evoluíram (as deslocações são mais intensas e os equipamentos são usufruídos por populações de outros concelhos) e tendem para a personalização (a generalização do automóvel é concorrente com sistemas de transporte público axializados em torno da relação casa-trabalho), pelo que os territórios já não podem ser estruturados em relações de proximidade (constituídos em função das relações pendulares dos filhos [casa-escola] e dos pais [trabalho-escola]).

Finalmente, diminuiu o peso do Estado na dotação de equipamentos e o sector privado tem uma lógica de mercado dificilmente compaginável com as necessidades de estruturação territorial que os equipamentos visam cobrir.

Assim, conclui-se que, por um lado, é necessário diversificar e tornar mais eficiente a rede de equipamentos, entendendo que o território contém diferenças que a simples dotação por igual esconde (e perverte, pois as necessidades variam), e por outro lado, a dotação de equipamentos tem de ser pensada com ambição e à escala metropolitana (o Concelho é o mais povoado), o que implica um reforço da infra-estrutura institucional e decisional.

Vila Nova de Gaia apresenta no geral indicadores insuficientes ao nível da dotação de equipamentos, situação grave uma vez que bons indicadores de qualidade vida urbana significariam um estímulo para o desenvolvimento e desempenhariam funções de estruturação territorial e de coesão social, bem como de integração económica do Concelho.

Se ao nível do equipamento, os indicadores são insuficientes, a provisão está pensada. Existem estratégias de melhoramento quantitativo dos indicadores, nomeadamente no Plano de Desenvolvimento Social (com metas a atingir em 2007).

A dotação de equipamentos necessita de espaço, que a possibilidade de cedência em sede de loteamento para o efeito não será suficiente. A análise da evolução da produção de solo urbano desde 1964 demonstra que houve um pico em 1987 que dificilmente será repetido. Desde então, os loteamentos registam fortes oscilações e actualmente o Concelho experimenta uma curva descendente, situação tanto mais grave tendo em conta que o território é finito (desde 1964, foram produzidos 1296 ha de solo urbano [13 km<sup>2</sup>, o Concelho tem cerca 165 km<sup>2</sup> e um terço já está ocupado], dos quais 47 ha foram cedidos para equipamentos).

(consultar tabela 23 e quadro 1)

Todavia, a forte dinâmica de crescimento do Concelho demonstra que as necessidades já são outras para além dos rácios de dotação. Os domínios da cultura e do ensino superior são os que manifestamente não se fazem representar em Vila Nova de Gaia e reclamam protagonismo. A provisão de equipamentos de nível superior necessita de decisões.

Por outro lado, a situação concelhia não é toda semelhante. Os resultados do diagnóstico revelam que em domínios determinantes da qualidade de vida (como o desporto, cultura e lazer), as freguesias da Cidade apresentam indicadores muito baixos. É fundamental reverter esta situação porque a Cidade (122 000 habitantes) tem um peso no Concelho e na Área Metropolitana um território desproporcional face ao papel que poderia desempenhar. Adicionalmente, os outros territórios da Área Metropolitana (como a Maia ou Matosinhos, além do Porto) tendem a competir entre si na dotação nestes domínios fundamentais.

*“As cidades forçadas a entrar na esfera da competição dos investimentos entre diferentes cidades adoptam frequentemente um estilo empresarial de gestão, com visões de curto prazo, e sobretudo objectivos ditados por aspectos financeiros, bem diferentes daqueles tradicionalmente associados à actividade dos poderes públicos locais, cuja função principal era a promoção do interesse público (...) Isto conduz, por vezes, os poderes públicos locais a negligenciar a participação do público nas políticas de urbanismo estratégico.”*

*(in Nova Carta de Atenas, 2003)*

Se por um lado é de todo importante reforçar o peso do Concelho, por outro, a competição entre Concelhos nem é boa estratégia (no sentido em que se duplicam investimentos e se desperdiça a possibilidade de criação de complementaridades e de construção de uma rede urbana efectiva) nem é, porventura, o que os Gaienses querem para si.

## FONTES DE INFORMAÇÃO E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CMVNG/DMAS, *Guia de recursos*, CMVNG/Divisão Municipal de Acção Social, Vila Nova de Gaia, 2004.

CMP/GEP, Sistema de monitorização da qualidade de vida urbana, Câmara Municipal do Porto, Gabinete de Estudos e Planeamento, Porto, 2003.

CMVNG/DMAS, Plano de desenvolvimento social, CMVNG/Divisão Municipal de Acção Social, Vila Nova de Gaia, 2004.

CMVNG/Gabinete do PDM, Relatório do plano director municipal, CMVNG, Vila Nova de Gaia, 1993.

CONSELHO EUROPEU DE URBANISTAS, Nova carta de Atenas: a visão do conselho europeu de urbanistas sobre as cidades do séc. XXI, DGOTDU/CEU/AUP, Lisboa, 2003.

COSTA LOBO, Manuel , PARDAL, Sidónio, CORREIA, Paulo, SOUSA LOBO, Margarida, Normas Urbanísticas: princípios e conceitos fundamentais, vol.1, DGOT/UTL, Lisboa, 1990.

DIAS, Vítor Manuel Lopes, Cemitérios, jazigos, e sepulturas: estudo histórico, artístico, sanitário e jurídico, edição do autor, Coimbra, sd.

PORTUGAL/DRE-N, Base de dados, 2001 (suporte informático).

ENERGAIA, *Base de dados InfoPortugal*, 2002 (suporte informático).

ESMERALDA, Nascimento, TRABULO, Márcia, *Cemitérios: ordenamentos e questões jurídicas*, Almedina, Coimbra, 2000.

GAIURB,EM/SIG/CMVNG/DME, *Carta escolar*, 2005 (suporte informático).

GAIURB,EM/SIG, *Carta de saúde*, 2005 (suporte informático).

GRAÇA, Odete, *O papel da autarquia no desenvolvimento do desporto*, in *Poder local*, vol. 132, Lisboa, 1997.

PORTUGAL/INE, *CESAP'2002: Carta de equipamentos e serviços de apoio à população*, INE, Porto, 2002.

PORTUGAL/MAOT/SEAOTCN/DGOTDU, *Servidões e restrições de utilidade pública*, DGOTDU, Lisboa, 1999.

PORTUGAL/MCOTA/SEOT/DGOTDU, *Normas para a programação e caracterização dos equipamentos colectivos*, DGOTDU, Lisboa, 2002

<http://www.cm-gaia.pt>

<http://www.ine.pt>

# ANEXOS

## ÍNDICE PEÇAS ESCRITAS

Tabela 1	educação; dotação; escolas básicas do 1º ciclo
Tabela 2	educação; comparação das dotações; 1994-2004; estabelecimentos públicos
Tabela 3	educação; comparação das dotações; 1994-2004; estabelecimentos particulares
Tabela 4	educação; comparação das dotações; 1994-2004; estabelecimentos IPSS
Tabela 5	educação; dotação; ensino superior
Tabela 6	saúde; farmácias
Tabela 7	prevenção e segurança pública; dotação
Tabela 8	cultura e lazer; comparação das dotações 1994-2004
Tabela 9	cultura e lazer; avaliação de qualidade; colectividades e associações recreativas e culturais
Tabela 10	desporto; valências desportivas; equipamentos desportivos de base/formativos
Tabela 11	desporto; valências desportivas; equipamentos desportivos especializados
Tabela 12	desporto; comparação das dotações; 1994-2004; equipamentos desportivos de
Tabela 13	desporto; programação; grande campo de jogos ou polidesportivo base/formativos
Tabela 14	desporto; programação; pista de atletismo
Tabela 15	desporto; programação; pequeno campo de jogos ou polidesportivo
Tabela 16	desporto; programação; pavilhão de desporto
Tabela 17	desporto; programação; piscina coberta
Tabela 18	desporto; programação; piscina ao ar livre
Tabela 19	desporto; avaliação de qualidade; estimativa da superfície desportiva útil agregada; equipamentos desportivos de base/formativos
Tabela 20	desporto; avaliação de qualidade; estimativa da superfície desportiva útil; equipamentos desportivos de base/formativos
Tabela 21	desporto; avaliação de qualidade; superfície desportiva útil; equipamentos desportivos de base/formativos
Tabela 22	desporto; dotações parciais; equipamentos desportivos de base/formativos
Tabela 23	loteamentos; cedências para equipamento; evolução 1964-2004
Quadro 1	loteamentos; cedências para equipamento; evolução 1964-2004



# ÍNDICE PEÇAS DESENHADAS

## PLANTAS FUNDAMENTAIS

- PL (2.05)1 rede de ensino – pública  
*(aguarda informação actualizada da DREN para conclusão)*
- PL (2.05)2 rede de saúde
- PL (2.05)3 rede de prevenção e segurança pública
- PL (2.05)4 rede de cemitérios

## PLANTAS COMPLEMENTARES

- PL 5 sub-rede ji e 1ºceb; rede de ensino – pública
- PL 6 rede de ensino – pública
- PL 7 rede de ensino – privada
- PL 8 rede de saúde
- PL 9 rede de prevenção e segurança pública
- PL 10 rede de cemitérios
- PL 11 rede de formação profissional
- PL 12 rede de segurança social
- PL 13 rede de cultura e lazer
- PL 14 rede de desporto
- PL 15 rede de equipamento religioso
- PL 16 rede de mercados e feiras
- PL 17 rede de equipamento administrativo
- PL 18 rede de equipamento judicial e prisional

## ANEXOS PEÇAS ESCRITAS

relatório sectorial equipamentos

educação

dotação

escolas básicas do 1º ciclo

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004

área_orla				alunos		num salas	
				inscritos	num estab	necessárias	existentes
área_orla	orla_norte	AF	afurada	150		7	8
		CD	canidelo	829	5	43	39
		MD	madalena	388	3	15	19
		VD	valadares	484	4	14	18
		ON	soma	1851	12	79	84
	orla_sul	GP	gulphilhares	278	3	17	11
		AR	arcozelo	473	6	20	18
		SF	são félix da marinha	420	6	20	19
		OS	soma	1171	15	57	48
área_cidade	cidade	SM	santa marinha	1054	8	51	48
		MF	mafamude	1790	7	61	53
		OD	oliveira do douro	915	6	42	35
		VP	vilar do paraíso	540	3	24	18
		VA	vilar de andorinho	692	6	37	26
		CI	soma	4991	30	215	180
área_interior	central	CN	canelas	397	4	26	14
		PR	perosinho	187	3	10	8
		PD	pedroso	948	8	34	35
		SZ	serzedo	372	3	14	13
		SR	sermonde	71	1	2	3
		GJ	grijó	494	4	19	20
		SX	seixezelo	87	2	3	6
		CT	soma	2556	25	108	99
	frente_rio	AV	avintes	552	6	20	25
		OL	olival	360	4	11	18
		CR	crestuma	123	2	5	6
		LV	lever	171	3	6	9
		SD	sandim	324	4	13	15
		FR	soma	1530	19	55	73
concelho				12099	101	514	484

Tabela 1

Abril 2005	
------------	--

relatório sectorial equipamentos

educação

comparação das dotações; 1994-2004

estabelecimentos públicos

fonte: DREN;2001

energia (inforportugal); 2002

relatório pdm'94

área_orla			pop 2001	Jl	EB1	EB2	EB3	SEC	S *		
área_orla	orla_norte	AF	afurada	3442	2	2					
		CD	canidelo	23737	5	5	1	2			
		MD	madalena	9356	4	3	1	1			
		VD	valadares	9095	4	4		1	1		
		ON	soma	45630	15	14	2	4	1	0	
	orla_sul	GP	gulpilhares	9707	3	3					
		AR	arcozelo	12393	4	6	1	2	1		
		SF	são felix da marinha	11171	2	6					
			OS	soma	33271	9	15	1	2	1	0
	área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758	6	8	2	2		1
			MF	mafamude	38940	4	7	2	4	2	
			OD	oliveira do douro	23384	9	6	1	2	1	
VP			vilar do paraíso	13126	2	3					
VA			vilar de andorinho	16710	4	6	1	1			
		CI	soma	122918	25	30	6	9	3	1	
área_interior		central	CN	canelas	12303	3	4	1	1	1	
	PR		perosinho	5950	3	3					
	PD		pedroso	18449	5	8	1	2	1		
	SZ		serzedo	7547	2	3					
	SM		sermonde	1225	1	1					
	GJ		grijó	10267	4	4	1	1			
		SX	seixezelo	1729	1	2					
		CT	soma	57470	19	25	3	4	2	0	
	frente_rio	AV	avintes	11523	5	6	1	1			
		OL	olival	5616	4	3	1	2			
		CR	crestuma	2962	3	2					
		LV	lever	3033	1	3					
		SD	sandim	6326	2	5				1	
		FR	soma	29460	15	19	2	3	1	0	
concelho			288749	83	103	14	22	8	1		
levantamento de 1994			248565	55	95	11	17	9	0		

Jl	jardim-de-infância
EB1	escola básica do 1º ciclo
EB2	escola básica do 2º ciclo
EB3	escola básica do 3º ciclo
SEC	escola secundária
S	superior

\* energia (inforportugal); 2002  
relatório pdm'94 levantamento referente ao ano lectivo de 92/93 dados dos Censos 91

Tabela 2

Abril 2005	
------------	--

relatório sectorial equipamentos

educação

comparação das dotações; 1994-2004

estabelecimentos particulares

fonte: DREN;2001

energia (inforportugal); 2002

relatório pdm'94

levantamento de campo

área_orla			pop 2001	Jl	EB1	EB2	EB3	SEC	S *	
área_orla	orla_norte	AF	afurada	3442						
		CD	canidelo	23737						
		MD	madalena	9356						
		VD	valadares	9095	1					
		ON	soma	45630	1	0	0	0	0	
	orla_sul	GP	gulpihares	9707						2
		AR	arcozelo	12393	5	1				
		SF	são félix da marinha	11171	1					
		OS	soma	33271	6	1	0	0	0	2
	área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758	6	4	1	1	1
MF			mafamude	38940	5	2	2	2	2	1
OD			oliveira do douro	23384	3	2	1	1	1	
VP			vilar do paraíso	13126						
VA			vilar de andorinho	16710	2					
CI		soma	122918	16	8	4	4	4	2	
área_interior		central	CN	canelas	12303					
	PR		perosinho	5950						
	PD		pedroso	18449			1	1	1	
	SZ		serzedo	7547						
	SM		sermonde	1225						
	GJ		grijó	10267	1					
	SX		seixezelo	1729						
		CT	soma	57470	1	0	1	1	1	1
	frente_rio	AV	avintes	11523	1					
		OL	olival	5616						
		CR	crestuma	2962						
		LV	lever	3033						
		SD	sandim	6326						
		FR	soma	29460	1	0	0	0	0	0
concelho			288749	25	9	5	5	5	5	
levantamento de 1994			248565	14	10		5	4	0	

Jl	jardim-de-infância
EB1	escola básica do 1º ciclo
EB2	escola básica do 2º ciclo
EB3	escola básica do 3º ciclo
SEC	escola secundária
S	superior

\* energia (inforportugal); 2002  
relatório pdm'94 levantamento referente ao ano lectivo de 92/93  
dados dos Censos 91

Tabela 3

Abril 2005	
------------	--

relatório sectorial equipamentos

educação

comparação das dotações; 1994-2004

estabelecimentos IPSS

fonte: DREN;2001

relatório pdm'94

área_orla			pop 2001	JI	EB1	EB2	EB3	SEC	S
área_orla	orla_norte	AF	afurada	3442					
		CD	canidelo	23737	3				
		MD	madalena	9356	1				
		VD	valadares	9095					
	ON	soma	45630	4	0	0	0	0	0
	orla_sul	GP	gulpilhares	9707	1				
		AR	arcozelo	12393		1			
		SF	são félix da marinha	11171	1				
		OS	soma	33271	2	1	0	0	0
	área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758	10			
MF			mafamude	38940	2				
OD			oliveira do douro	23384	1				
VP			vilar do paraíso	13126					
VA			vilar de andorinho	16710					
CI		soma	122918	13	0	0	0	0	0
área_interior		central	CN	canelas	12303	1			
	PR		perosinho	5950	1				
	PD		pedroso	18449	2				
	SZ		serzedo	7547					
	SM		semonde	1225					
	GJ		grijó	10267					
	SX	seixezelo	1729						
	CT	soma	57470	4	0	0	0	0	0
	frente_rio	AV	avintes	11523					
		OL	olival	5616					
		CR	crestuma	2962					
		LV	lever	3033					
		SD	sandim	6326					
FR	soma	29460	0	0	0	0	0	0	
concelho			288749	23	1	0	0	0	0
levantamento de 1994			248565	22	0	0	0	0	0

JI	jardim-de-infância
EB1	escola básica do 1º ciclo
EB2	escola básica do 2º ciclo
EB3	escola básica do 3º ciclo
SEC	escola secundária
S	superior
relatório pdm'94	levantamento referente ao ano lectivo de 92/93 dados dos Censos 91

Tabela 4

Abril 2005	
------------	--

relatório sectorial equipamentos

educação

dotação

ensino superior

fonte: <http://www.cm-gaia.pt>; 2005  
levantamento de campo; 2005

área_orla	designação			alunos inscritos	bacharelatos	licenciaturas	licenciaturas bi-etápicas	complemento licenciaturas	outros
orla_norte									
orla_sul	GP	gulpihares	escola de saúde jean piaget	1700			Análises clínicas e de saúde pública Dietética Farmácia Fisioterapia Radiologia Enfermagem		
			instituto de estudos superiores financeiros (IESF)	155			Gestão internacional Gestão financeira e fiscal		7 MBA's (à distância e presencial) 9 Pós-Graduações (à distância e presencial)
área_cidade									
cidade	SM	santa marinha	instituto superior de línguas e administração (ISLA)			Ciências da tradução Gestão de empresas Gestão de recursos humanos e psicologia do trabalho Psicologia organizacional Comunicação Turismo			Pós-Graduação em Ciências da tradução Pós-Graduação em Gestão de empresas Pós-Graduação em Gestão de recursos humanos e psicologia do trabalho Pós-Graduação em Psicologia organizacional Pós-Graduação em Comunicação Pós-Graduação em Turismo
	MF	mafamude	instituto superior politécnico de gaya (ISPGAYA)	800	Informática de gestão Engenharia de informática Engenharia electrónica de automação Engenharia das telecomunicações e computadores Contabilidade e gestão Turismo Administração pública, regional e local Intervenção social e comunitária				
área_interior									
central	CN	canelas	instituto superior de cooperação para o desenvolvimento jean piaget	600		Educadores de Infância Professores do 1º Ciclo Ensino Básico Professores do 2º e 3º Ciclos Ensino Básico variante Português - Francês variante Português - Inglês variante Matemática / Ciências da natureza variante Educação musical variante Educação visual e tecnológica variante Educação física	Animação sócio-cultural Educação sócio-profissional	Educadores de Infância Professores do 1º Ciclo Ensino Básico Professores do 2º e 3º Ciclos Ensino Básico c/ variantes: Português - Francês Português - Inglês Matemática / Ciências da natureza Educação musical Educação visual e tecnológica Animação socio-cultural Educação especial	
frente_rio									
concelho				3255					

Tabela 5

Abril 2005	
------------	--

relatório sectorial equipamentos

saúde

farmácias

fonte: Carta da Saúde; GAIURB, EM; SIG; 2005

área_orla			pop 2001	farmácias	farmácias/ 10000 hab	
orla_norte	AF	afurada	3442	1		
		CD	23737	4		
		MD	9356	2		
		VD	9095	2		
	ON	soma	45630	9	2	
	orla_sul	GP	gupilhares	9707	2	
			AR	12393	4	
			SF	11171	2	
		OS	soma	33271	8	2
cidade	SM	santa marinha	30758	8		
		MF	38940	8		
		OD	23384	4		
		VP	13126	2		
		VA	16710	3		
	CI	soma	122918	25	2	
área_interior	central	CN	canelas	12303	2	
			PR	5950	1	
		PD	pedroso	18449	5	
		SZ	serzedo	7547	1	
		SM	sermonde	1225	1	
		GJ	grijó	10267	1	
		SX	seixezelo	1729	1	
		CT	soma	57470	12	2
	frente_rio	AV	avintes	11523	2	
			OL	olival	5616	1
		CR	crestuma	2962	1	
		LV	lever	3033	1	
		SD	sandim	6326	1	
		FR	soma	29460	6	2
concelho			288749	60	2	

Tabela 6

Abril 2005	
------------	--



relatório sectorial equipamentos

prevenção e segurança pública

dotação

fonte: <http://www.cm-gaia.pt>; 2005  
levantamento de campo; 2004

área_orla			pop 2001	QM	GNR	PSP	PM	B	PC	
área_orla	orla_norte	AF	afurada	3442			1			
		CD	canidelo	23737		1				
		MD	madalena	9356						
		VD	valadares	9095		1			1	
	ON	soma	45630	0	2	1	0	1	0	
	orla_sul	GP	gulpilhares	9707						
		AR	arcozelo	12393		1				1
		SF	são félix da marinha	11171						
		OS	soma	33271	0	1	0	0	1	0
	área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758	1				1
MF			mafamude	38940			1			
OD			oliveira do douro	23384			1	1	1	1
VP			vilar do paraíso	13126						
VA			vilar de andorinho	16710						
CI		soma	122918	1	0	2	1	2	1	
área_interior	central	CN	canelas	12303		1				
		PR	perosinho	5950						
		PD	pedroso	18449		1			1	
		SZ	serzedo	7547						
		SR	sermonde	1225						
		GJ	grijó	10267						
		SX	seixezelo	1729						
	CT	soma	57470	0	2	0	0	1	0	
	frente_rio	AV	avintes	11523						1
		OL	olival	5616						
		CR	crestuma	2962						1
		LV	lever	3033		1				
		SD	sandim	6326						
FR	soma	29460	0	1	0	0	2	0		
concelho			288749	1	6	3	1	7	1	

segurança/protecção civil	QM	quartéis militares
	GNR	guarda nacional republicana
	PSP	polícia de segurança pública
	PM	polícia municipal
	B	bombeiros
	PC	protecção civil

Tabela 7

Abril 2005	
------------	--

relatório sectorial equipamentos

cultura e lazer

comparação das dotações; 1994-2004

fonte: energiaia (inforportugal); 2002

levantamento de campo;2004

relatório pdm'94

área_orla			pop 2001	BB	ARQ	MUS	CCULT	T	CIN	GA	SE	
área_orla	ória_norte	AF	afurada	3442	1				20		1	
		CD	canidelo	23737							1	
		MD	madalena	9356								
		VD	valadares	9095								
	ON	soma	45630	1	0	0	0	0	20	0	2	
	ória_sul	GP	gulpilhares	9707				1				
		AR	arcozelo	12393			1					
		SF	são félix da marinha	11171								
		OS	soma	33271	0	0	0	0	0	0	0	0
	<hr/>											
área_cidade												
área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758		1	3		9		1	
		MF	mafamude	38940	1				1	3	1	
		OD	oliveira do douro	23384								
		VP	vilar do paraíso	13126				1	1			
		VA	vilar de andorinho	16710								
	CI	soma	122918	1	1	3	1	2	10	3	2	
	<hr/>											
área_interior												
área_interior	central	CN	canelas	12303	1							
		PR	perosinho	5950	1							
		PD	pedroso	18449								
		SZ	serzedo	7547								
		SM	sermonde	1225								
		GJ	grijó	10267								
		SX	seixezelo	1729								
	CT	soma	57470	2	0	0	0	0	0	0	0	
	frente_rio	AV	avintes	11523								
		OL	olival	5616				1				
		CR	crestuma	2962								
		LV	lever	3033	1							
		SD	sandim	6326	1				1	1		
		FR	soma	29460	2	0	0	1	1	1	0	0
<hr/>												
concelho			288749	6	1	3	2	3	31	3	4	
levantamento de 1994			248565	4	1	1	1	2	5	2	2	

BB biblioteca  
 ARQ arquivo  
 MUS museu  
 CCULT centro cultural  
 T teatro  
 CIN cinema  
 GA galeria de arte  
 SE sala de eventos

relatório pdm'94 levantamento referente ao ano lectivo de 92/93  
 dados dos Censos 91

Tabela 8

Abril 2005	
------------	--

relatório sectorial equipamentos

cultura e lazer

avaliação de qualidade

colectividades e associações recreativas e culturais

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004

área_orla			pop 2001	CARC	CARC/1000	
orla_norte	AF	afurada	3442	1	0,29	
	CD	canidelo	23737	5	0,21	
	MD	madalena	9356	2	0,21	
	VD	valadares	9095	2	0,22	
	ON	soma	45630	10	0,22	
orla_sul	GP	gulpilhares	9707	2	0,21	
	AR	arcozelo	12393	0	0,00	
	SF	são félix da marinha	11171	1	0,09	
	OS	soma	33271	3	0,09	
área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758	6	0,20
		MF	mafamude	38940	7	0,18
		OD	oliveira do douro	23384	10	0,43
		VP	vilar do paraíso	13126	4	0,30
		VA	vilar de andorinho	16710	7	0,42
	CI	soma	122918	34	0,28	
área_interior	central	CN	canelas	12303	2	0,16
		PR	perosinho	5950	0	0,00
		PD	pedroso	18449	3	0,16
		SZ	serzedo	7547	3	0,40
		SR	sermonde	1225	1	0,82
		GJ	grijó	10267	3	0,29
		SX	seixezelo	1729	1	0,58
	CT	soma	57470	13	0,23	
	frente_rio	AV	avintes	11523	4	0,35
		OL	olival	5616	2	0,36
		CR	crestuma	2962	0	0,00
		LV	lever	3033	0	0,00
		SD	sandim	6326	2	0,32
FR		soma	29460	8	0,27	
concelho			288749	68	0,24	

CARC colectividades e associações recreativas e culturais

Tabela 9

Abril 2005	
------------	--

**relatório sectorial equipamentos**

**desporto**

valências desportivas

equipamentos desportivos de base/formativos

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004

área_orla			GCJP	PA	PCJP	PD	PC	PAL	
área_orla	orla_norte	AF	afurada			3	1		
		CD	canidelo	1		7	3		
		MD	madalena			3	4		
		VD	valadares	1	1	11	5		
		ON	soma	2	1	24	13	0	0
	orla_sul	GP	gulpihares			3	1		1
		AR	arcozelo	2		13	4		3
		SF	são Félix da marinha	1					
		OS	soma	3	0	16	5	0	4
	área_cidade	cidade	SM	santa marinha	2		7	5	
MF			mafamude	1		13	16	3	
OD			oliveira do douro	2	1	6	5		
VP			vilar do paraíso			3	1		
VA			vilar de andorinho			10	1		
CI			soma	5	1	39	28	3	0
área_interior		central	CN	canelas	2		7	3	
	PR		perosinho	1		2			
	PD		pedroso	4	1	6	4		
	SZ		serzedo	1		1			
	SM		sermonde	1		1		1	
	GJ		grijó	1		3		1	
	SX		seixezelo			3			
		CT	soma	10	1	23	7	0	2
	frente_rio	AV	avintes	1		5	2		
		OL	olival	2	1	6	5		
		CR	crestuma	1		1	2		
		LV	lever	1		2			
		SD	sandim	2		7	5		
		FR	soma	7	1	21	14	0	0
concelho			27	4	123	67	3	6	

GCJP	grande campo de jogo ou polidesportivo
PA	pista de atletismo
PCJP	pequeno campo de jogo ou polidesportivo
PD	pavilhão de desporto
PC	piscina coberta
PAL	piscina ao ar livre

Tabela 10

Abril 2005	
------------	--

**relatório sectorial equipamentos**

**desporto**

valências desportivas

equipamentos desportivos especializados

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004

área_orla			PN	CG	PC	P	PG
orla_norte	AF	afurada					
	CD	canidelo		1			
	MD	madalena					
	VD	valadares					
	ON	soma	0	1	0	0	0
orla_sul	GP	gulpilhares					
	AR	arcozelo		1			
	SF	são félix da marinha					
	OS	soma	0	1	0	0	0
área_cidade							
cidade	SM	santa marinha	1				
	MF	mafamude					
	OD	oliveira do douro					
	VP	vilar do paraíso					
	VA	vilar de andorinho					
CI	soma	1	0	0	0	0	
área_interior							
central	CN	canelas			1		
	PR	perosinho			1		
	PD	pedroso					
	SZ	serzedo				4	1
	SM	sermonde					
	GJ	grijó					
	SX	seixezelo					
CT	soma	0	0	2	4	1	
frente_rio	AV	avintes					
	OL	olival					
	CR	crestuma	1				
	LV	lever					
	SD	sandim	1				
FR	soma	2	0	0	0	0	
<b>concelho</b>			<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

PN	posto náutico
CG	campo de golfe
CT	campo de tiro
PC	pista de ciclismo
P	picadeiro
PG	pista de galope

Tabela 11

Abril 2005	
------------	--

## relatório sectorial equipamentos

### desporto

comparação das dotações; 1994-2004

equipamentos desportivos de base/formativos

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004  
relatório pdm'94

área_orla			pop 2001	GCJP	PA	PCJP	PD	PC	PAL	
área_orla	orla_norte	AF	afurada	3442			3	1		
		CD	canidelo	23737	1		7	3		
		MD	madalena	9356			3	4		
		VD	valadares	9095	1	1	11	5		
	ON	soma	45630	2	1	24	13	0	0	
	orla_sul	GP	gulpihares	9707			3	1		1
		AR	arcozelo	12393	2		13	4		3
		SF	são félix da marinha	11171	1					
		OS	soma	33271	3	0	16	5	0	4
	área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758	2		7	5	
MF			mafamude	38940	1		13	16	3	
OD			oliveira do douro	23384	2	1	6	5		
VP			vilar do paraíso	13126			3	1		
VA			vilar de andorinho	16710			10	1		
CI		soma	122918	5	1	39	28	3	0	
área_interior		central	CN	canelas	12303	2		7	3	
	PR		perosinho	5950	1		2			
	PD		pedroso	18449	4	1	6	4		
	SZ		serzedo	7547	1		1			
	SM		semonde	1225	1		1		1	
	GJ		grijó	10267	1		3		1	
	SX		seixezelo	1729			3			
	CT	soma	57470	10	1	23	7	0	2	
	frente_rio	AV	avintes	11523	1		5	2		
		OL	olival	5616	2	1	6	5		
		CR	crestuma	2962	1		1	2		
		LV	lever	3033	1		2			
		SD	sandim	6326	2		7	5		
		FR	soma	29460	7	1	21	14	0	0
concelho			288749	27	4	123	67	3	6	
levantamento de 1994			248565	20	0	35	37	3	2	

GCJP	grande campo de jogo ou polidesportivo
PA	pista de atletismo
PCJP	pequeno campo de jogo ou polidesportivo
PD	pavilhão de desporto
PC	piscina coberta
PAL	piscina ao ar livre

relatório pdm'94 dados dos Censos 91

Tabela 12

Abril 2005	
------------	--

**relatório sectorial** equipamentos

desporto

programação

grande campo de jogo ou polidesportivo

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004

normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos; 2002

Tabela 13

Abril 2005	
------------	--

área_orla			pop 2001	GCJP	área	minimo	standard	programação	dimensionamento mínimo			dimensionamento standard				
					estimada	1un/2500 hab	1un/4000 hab	2,00 mq/hab	sDU (5000 mq)	sCI (1,5 x sDU)	sRU (1,0 x sCI)	sDU (8000 mq)	sCI (1,5 x sDU)	sRU (1,0 x sCI)		
área_orla	orla_norte	AF	afurada	3442		1	0	6884	5000	7500	7500	0	0	0		
		CD	canidelo	23737	1	5000	9	5	47474	45000	67500	67500	40000	60000	60000	
		MD	madalena	9356			3	2	18712	15000	22500	22500	16000	24000	24000	
		VD	valadares	9095	1	5000	3	2	18190	15000	22500	22500	16000	24000	24000	
	ON	soma	45630	2	10000	16	9	91260	80000	120000	120000	72000	108000	108000		
	orla_sul	GP	gulpilhares	9707			3	2	19414	15000	22500	22500	16000	24000	24000	
		AR	arcozelo	12393	2	10000	4	3	24786	20000	30000	30000	24000	36000	36000	
		SF	são félix da marinha	11171	1	5000	4	2	22342	20000	30000	30000	16000	24000	24000	
		OS	soma	33271	3	15000	11	7	66542	55000	82500	82500	56000	84000	84000	
		CI	soma	122918	5	25000	47	28	245836	235000	352500	352500	224000	336000	336000	
área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758	2	10000	12	7	61516	60000	90000	90000	56000	84000	84000	
		MF	mafamude	38940	1	5000	15	9	77880	75000	112500	112500	72000	108000	108000	
		OD	oliveira do douro	23384	2	10000	9	5	46768	45000	67500	67500	40000	60000	60000	
		VP	vilar do paraíso	13126			5	3	26252	25000	37500	37500	24000	36000	36000	
		VA	vilar de andorinho	16710			6	4	33420	30000	45000	45000	32000	48000	48000	
	CI	soma	122918	5	25000	47	28	245836	235000	352500	352500	224000	336000	336000		
	área_interior	central	CN	canelas	12303	2	10000	4	3	24606	20000	30000	30000	24000	36000	36000
			PR	perosinho	5950	1	5000	2	1	11900	10000	15000	15000	8000	12000	12000
			PD	pedroso	18449	4	20000	7	4	36898	35000	52500	52500	32000	48000	48000
			SZ	serzedo	7547	1	5000	3	1	15094	15000	22500	22500	8000	12000	12000
SR			sermonde	1225	1	5000	0	0	2450	0	0	0	0	0	0	
GJ			grijó	10267	1	5000	4	2	20534	20000	30000	30000	16000	24000	24000	
SX			seixezelo	1729			0	0	3458	0	0	0	0	0	0	
CT		soma	57470	10	50000	20	11	114940	100000	150000	150000	88000	132000	132000		
frente_rio		AV	avintes	11523	1	5000	4	2	23046	20000	30000	30000	16000	24000	24000	
		OL	olival	5616	2	10000	2	1	11232	10000	15000	15000	8000	12000	12000	
		CR	crestuma	2962	1	5000	1	0	5924	5000	7500	7500	0	0	0	
		LV	lever	3033	1	5000	1	0	6066	5000	7500	7500	0	0	0	
		SD	sandim	6326	2	10000	2	1	12652	10000	15000	15000	8000	12000	12000	
		FR	soma	29460	7	35000	10	4	58920	50000	75000	75000	32000	48000	48000	
		concelho		288749	27	135000	104	59	577498	520000	780000	780000	472000	708000	708000	

sDU superfície desportiva útil  
sCI superfície de construção/implantação  
sRU superfície de reserva urbanística



**relatório sectorial** equipamentos

desporto

programação

pista de atletismo

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004  
normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos; 2002

Tabela 14

Abril 2005	
------------	--

área_orla	pop 2001	PA	área estimada	mínimo			programação 1,20 m²/hab	dimensionamento mínimo			dimensionamento standard				
				1un/5000 hab	1un/12000hab			sDU	(6000 m²)	sCI (1,5 x sDU)	sRU (1,0 x sCI)	sDU (15000 m²)	sCI (1,5 x sDU)	sRU (1,0 x sCI)	
orla_norte	AF		afurada	3442			0	0	4130	0	0	0	0	0	0
	CD		canidelo	23737			4	1	28484	24000	36000	36000	15000	22500	22500
	MD		madalena	9356			1	0	11227	6000	9000	9000	0	0	0
	VD	1	valadares	9095	6000		1	0	10914	6000	9000	9000	0	0	0
	ON	1	soma	45630	6000		6	1	54756	36000	54000	54000	15000	22500	22500
orla_sul	GP		gulpihares	9707			1	0	11648	6000	9000	9000	0	0	0
	AR		arcozelo	12393			2	1	14872	12000	18000	18000	15000	22500	22500
	SF		são félix da marinha	11171			2	0	13405	12000	18000	18000	0	0	0
	OS	0	soma	33271	0		5	1	39925	30000	45000	45000	15000	22500	22500
<b>área_cidade</b>															
cidade	SM		santa marinha	30758			6	2	36910	36000	54000	54000	30000	45000	45000
	MF		mafamude	38940			7	3	46728	42000	63000	63000	45000	67500	67500
	OD	1	oliveira do douro	23384	6000		4	1	28061	24000	36000	36000	15000	22500	22500
	VP		vilar do paraíso	13126			2	1	15751	12000	18000	18000	15000	22500	22500
	VA		vilar de andorinho	16710			3	1	20052	18000	27000	27000	15000	22500	22500
	CI	1	soma	122918	6000		22	8	147502	132000	198000	198000	120000	180000	180000
<b>área_interior</b>															
central	CN		canelas	12303			2	1	14764	12000	18000	18000	15000	22500	22500
	PR		perosinho	5950			1	0	7140	6000	9000	9000	0	0	0
	PD	1	pedroso	18449	6000		3	1	22139	18000	27000	27000	15000	22500	22500
	SZ		serzedo	7547			1	0	9056	6000	9000	9000	0	0	0
	SR		sermonde	1225			0	0	1470	0	0	0	0	0	0
	GJ		grijó	10267			2	0	12320	12000	18000	18000	0	0	0
	SX		seixezelo	1729			0	0	2075	0	0	0	0	0	0
	CT	1	soma	57470	6000		9	2	68964	54000	81000	81000	30000	45000	45000
frente_rio	AV		avintes	11523			2	0	13828	12000	18000	18000	0	0	0
	OL	1	olival	5616	6000		1	0	6739	6000	9000	9000	0	0	0
	CR		crestuma	2962			0	0	3554	0	0	0	0	0	0
	LV		lever	3033			0	0	3640	0	0	0	0	0	0
	SD		sandim	6326			1	0	7591	6000	9000	9000	0	0	0
	FR	1	soma	29460	6000		4	0	35352	24000	36000	36000	0	0	0
<b>concelho</b>				<b>288749</b>	<b>4</b>	<b>24000</b>	<b>46</b>	<b>12</b>	<b>346498,8</b>	<b>276000</b>	<b>414000</b>	<b>414000</b>	<b>180000</b>	<b>270000</b>	<b>270000</b>

sDU superfície desportiva útil  
sCI superfície de construção/implantação  
sRU superfície de reserva urbanística

**relatório sectorial** equipamentos

desporto

programação

pequeno campo de jogo ou polidesportivo

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004  
normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos; 2002

Tabela 15

Abril 2005	
------------	--

área_orla			pop 2001	PCJP	área				dimensionamento mínimo					dimensionamento standard		
					estimada	mínimo 1un/1250 hab	standard 1un/2300 hab	programação 0,65 mq/hab	sDU	(800 mq)	sCI (1,5 x sDU)	sRU (1,0 x sCI)	sDU	(1500 mq)	sCI (1,5 x sDU)	sRU (1,0 x sCI)
orla_norte	AF	afurada	3442	3	2400	2	1	2237		1600	2400	2400		1500	2250	2250
	CD	canidelo	23737	7	5600	18	10	15429		14400	21600	21600		15000	22500	22500
	MD	madalena	9356	3	2400	7	4	6081		5600	8400	8400		6000	9000	9000
	VD	valadares	9095	11	8800	7	3	5912		5600	8400	8400		4500	6750	6750
	ON	soma	45630	24	19200	34	18	29660		27200	40800	40800		27000	40500	40500
orla_sul	GP	gulpilhares	9707	3	2400	7	4	6310		5600	8400	8400		6000	9000	9000
	AR	arcozelo	12393	13	10400	9	5	8055		7200	10800	10800		7500	11250	11250
	SF	são félix da marinha	11171			8	4	7261		6400	9600	9600		6000	9000	9000
	OS	soma	33271	16	12800	24	13	21626		19200	28800	28800		19500	29250	29250

área_cidade																
cidade	SM	santa marinha	30758	7	5600	24	13	19993		19200	28800	28800		19500	29250	29250
	MF	mafamude	38940	13	10400	31	16	25311		24800	37200	37200		24000	36000	36000
	OD	oliveira do douro	23384	6	4800	18	10	15200		14400	21600	21600		15000	22500	22500
	VP	vilar do paraíso	13126	3	2400	10	5	8532		8000	12000	12000		7500	11250	11250
	VA	vilar de andorinho	16710	10	8000	13	7	10862		10400	15600	15600		10500	15750	15750
	CI	soma	122918	39	31200	96	51	79897		76800	115200	115200		76500	114750	114750

área_interior																
central	CN	canelas	12303	7	5600	9	5	7997		7200	10800	10800		7500	11250	11250
	PR	perosinho	5950	2	1600	4	2	3868		3200	4800	4800		3000	4500	4500
	PD	pedroso	18449	6	4800	14	8	11992		11200	16800	16800		12000	18000	18000
	SZ	serzedo	7547	1	800	6	3	4906		4800	7200	7200		4500	6750	6750
	SR	sermonde	1225	1	800	0	0	796		0	0	0		0	0	0
	GJ	grijó	10267	3	2400	8	4	6674		6400	9600	9600		6000	9000	9000
	SX	seixezelo	1729	3	2400	1	0	1124		800	1200	1200		0	0	0
	CT	soma	57470	23	18400	42	22	37356		33600	50400	50400		33000	49500	49500
frente_rio	AV	avintes	11523	5	4000	9	5	7490		7200	10800	10800		7500	11250	11250
	OL	olival	5616	6	4800	4	2	3650		3200	4800	4800		3000	4500	4500
	CR	crestuma	2962	1	800	2	1	1925		1600	2400	2400		1500	2250	2250
	LV	lever	3033	2	1600	2	1	1971		1600	2400	2400		1500	2250	2250
	SD	sandim	6326	7	5600	5	2	4112		4000	6000	6000		3000	4500	4500
	FR	soma	29460	21	16800	22	11	19149		17600	26400	26400		16500	24750	24750

concelho			288749	123	98400	218	115	187686,85		174400	261600	261600		172500	258750	258750
----------	--	--	--------	-----	-------	-----	-----	-----------	--	--------	--------	--------	--	--------	--------	--------

sDU superfície desportiva útil  
sCI superfície de construção/implantação  
sRU superfície de reserva urbanística

**relatório sectorial** equipamentos

desporto

programação

pavilhão de desporto

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004  
normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos; 2002

Tabela 16

Abril 2005	
------------	--

área_orla			pop 2001	PD	área			programação	dimensionamento mínimo			dimensionamento standard				
					estimada	1un/5000 hab	1un/15000hab		0,09 mq/hab	sDU	(450 mq)	sCI (1,6 x sDU)	sRU (2,0 x sCI)	sDU	(1100 mq)	sCI (1,6 x sDU)
orla_norte	AF	afurada	3442	1	450	0	0	310		0	0	0	0	0	0	0
	CD	canidelo	23737	3	1350	4	1	2136	1800	2880	5760	1100	1760	3520		
	MD	madalena	9356	4	1800	1	0	842	450	720	1440	0	0	0		
	VD	valadares	9095	5	2250	1	0	819	450	720	1440	0	0	0		
	ON	soma	45630	13	5850	6	1	4107	2700	4320	8640	1100	1760	3520		
orla_sul	GP	gulpilhares	9707	1	450	1	0	874	450	720	1440	0	0	0		
	AR	arcozelo	12393	4	1800	2	0	1115	900	1440	2880	0	0	0		
	SF	são félix da marinha	11171			2	0	1005	900	1440	2880	0	0	0		
	OS	soma	33271	5	2250	5	0	2994	2250	3600	7200	0	0	0		

#### área\_cidade

cidade	SM	santa marinha	30758	5	2250	6	2	2768	2700	4320	8640	2200	3520	7040
	MF	mafamude	38940	16	7200	7	2	3505	3150	5040	10080	2200	3520	7040
	OD	oliveira do douro	23384	5	2250	4	1	2105	1800	2880	5760	1100	1760	3520
	VP	vilar do paraíso	13126	1	450	2	0	1181	900	1440	2880	0	0	0
	VA	vilar de andorinho	16710	1	450	3	1	1504	1350	2160	4320	1100	1760	3520
	CI	soma	122918	28	12600	22	6	11063	9900	15840	31680	6600	10560	21120

#### área\_interior

central	CN	canelas	12303	3	1350	2	0	1107	900	1440	2880	0	0	0
	PR	perosinho	5950			1	0	536	450	720	1440	0	0	0
	PD	pedroso	18449	4	1800	3	1	1660	1350	2160	4320	1100	1760	3520
	SZ	serzedo	7547			1	0	679	450	720	1440	0	0	0
	SR	sermonde	1225			0	0	110	0	0	0	0	0	0
	GJ	grijó	10267			2	0	924	900	1440	2880	0	0	0
	SX	seixezelo	1729			0	0	156	0	0	0	0	0	0
	CT	soma	57470	7	3150	9	1	5172	4050	6480	12960	1100	1760	3520
frente_rio	AV	avintes	11523	2	900	2	0	1037	900	1440	2880	0	0	0
	OL	olival	5616	5	2250	1	0	505	450	720	1440	0	0	0
	CR	crestuma	2962	2	900	0	0	267	0	0	0	0	0	0
	LV	lever	3033			0	0	273	0	0	0	0	0	0
	SD	sandim	6326	5	2250	1	0	569	450	720	1440	0	0	0
	FR	soma	29460	14	6300	4	0	2651	1800	2880	5760	0	0	0

concelho			288749	67	30150	46	8	25987,41	20700	33120	66240	8800	14080	28160
----------	--	--	--------	----	-------	----	---	----------	-------	-------	-------	------	-------	-------

sDU superfície desportiva útil  
sCI superfície de construção/implantação  
sRU superfície de reserva urbanística

**relatório sectorial** equipamentos

desporto

programação

piscina coberta

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004  
normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos; 2002

Tabela 17

Abril 2005	
------------	--

área_orla			pop 2001	PC	área			programação	dimensionamento mínimo			dimensionamento standard				
					estimada	mínimo 1un/5000 hab	standard 1un/15000hab		sDU	(100 mq) sCI (4,0 x sDU)	sRU (2,0 x sCI)	sDU	(250 mq) sCI (4,0 x sDU)	sRU (2,0 x sCI)		
orla_norte	AF	afurada	3442			0	0	69		0	0	0		0	0	0
	CD	canidelo	23737			4	2	475		400	1600	3200		250	1000	2000
	MD	madalena	9356			1	1	187		100	400	800		0	0	0
	VD	valadares	9095			1	1	182		100	400	800		0	0	0
	ON	soma	45630	0	0	6	3	913		600	2400	4800		250	1000	2000
orla_sul	GP	gupilhares	9707			1	1	194		100	400	800		0	0	0
	AR	arcozelo	12393			2	1	248		200	800	1600		0	0	0
	SF	são félix da marinha	11171			2	1	223		200	800	1600		0	0	0
	OS	soma	33271	0	0	5	2	665		500	2000	4000		0	0	0

área_cidade																
cidade	SM	santa marinha	30758			6	2	615		600	2400	4800		500	2000	4000
	MF	mafamude	38940	3	300	7	3	779		700	2800	5600		500	2000	4000
	OD	oliveira do douro	23384			4	2	468		400	1600	3200		250	1000	2000
	VP	vilar do paraíso	13126			2	1	263		200	800	1600		0	0	0
	VA	vilar de andorinho	16710			3	1	334		300	1200	2400		250	1000	2000
CI	soma	122918	3	300	22	8	2458		2200	8800	17600		1500	6000	12000	

área_interior																
central	CN	canelas	12303			2	1	246		200	800	1600		0	0	0
	PR	perosinho	5950			1	0	119		100	400	800		0	0	0
	PD	pedroso	18449			3	1	369		300	1200	2400		250	1000	2000
	SZ	serzedo	7547			1	1	151		100	400	800		0	0	0
	SR	sermonde	1225			0	0	25		0	0	0		0	0	0
	GJ	grijó	10267			2	1	205		200	800	1600		0	0	0
	SX	seixezelo	1729			0	0	35		0	0	0		0	0	0
	CT	soma	57470	0	0	9	4	1149		900	3600	7200		250	1000	2000
frente_rio	AV	avintes	11523			2	1	230		200	800	1600		0	0	0
	OL	olival	5616			1	0	112		100	400	800		0	0	0
	CR	crestuma	2962			0	0	59		0	0	0		0	0	0
	LV	lever	3033			0	0	61		0	0	0		0	0	0
	SD	sandim	6326			1	0	127		100	400	800		0	0	0
	FR	soma	29460	0	0	4	2	589		400	1600	3200		0	0	0

concelho			288749	3	300	46	19,02046667	5774,98		4600	18400	36800		2000	8000	16000
----------	--	--	--------	---	-----	----	-------------	---------	--	------	-------	-------	--	------	------	-------

sDU superfície desportiva útil  
sCI superfície de construção/implantação  
sRU superfície de reserva urbanística



**relatório sectorial** equipamentos

desporto

programação

piscina ao ar livre

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004  
normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos; 2002

Tabela 18

Abril 2005	
------------	--

área_orla			pop 2001	PAL	área			programação	dimensionamento mínimo				dimensionamento standard			
					estimada	mínimo 1un/2500 hab	standard 1un/7500 hab		sDU	(100 mq)	sCI (5,0 x sDU)	sRU (3,0 x sCI)	sDU	(250 mq)	sCI (5,0 x sDU)	sRU (3,0 x sCI)
orla_norte	AF	afurada	3442			1	0	138		100	500	1500		0	0	0
	CD	canidelo	23737			9	3	949		900	4500	13500		750	3750	11250
	MD	madalena	9356			3	1	374		300	1500	4500		250	1250	3750
	VD	valadares	9095			3	1	364		300	1500	4500		250	1250	3750
	ON	soma	45630	0	0	16	5	1825		1600	8000	24000		1250	6250	18750
orla_sul	GP	gupilhares	9707	1	100	3	1	388		300	1500	4500		250	1250	3750
	AR	arcozelo	12393	3		4	1	496		400	2000	6000		250	1250	3750
	SF	são félix da marinha	11171			4	1	447		400	2000	6000		250	1250	3750
	OS	soma	33271	0	100	11	3	1331		1100	5500	16500		750	3750	11250

área_cidade	PAL															
cidade	SM	santa marinha	30758			12	4	1230		1200	6000	18000		1000	5000	15000
	MF	mafamude	38940			15	5	1558		1500	7500	22500		1250	6250	18750
	OD	oliveira do douro	23384			9	3	935		900	4500	13500		750	3750	11250
	VP	vilar do paraíso	13126			5	1	525		500	2500	7500		250	1250	3750
	VA	vilar de andorinho	16710			6	2	668		600	3000	9000		500	2500	7500
	CI	soma	122918	3	0	47	15	4917		4700	23500	70500		3750	18750	56250

área_interior	PAL															
central	CN	canelas	12303			4	1	492		400	2000	6000		250	1250	3750
	PR	perosinho	5950			2	0	238		200	1000	3000		0	0	0
	PD	pedroso	18449			7	2	738		700	3500	10500		500	2500	7500
	SZ	serzedo	7547			3	1	302		300	1500	4500		250	1250	3750
	SR	sermonde	1225	1		0	0	49		0	0	0		0	0	0
	GJ	grijó	10267	1		4	1	411		400	2000	6000		250	1250	3750
	SX	seixezelo	1729			0	0	69		0	0	0		0	0	0
	CT	soma	57470	0	0	20	5	2299		2000	10000	30000		1250	6250	18750
frente_rio	AV	avintes	11523			4	1	461		400	2000	6000		250	1250	3750
	OL	olival	5616			2	0	225		200	1000	3000		0	0	0
	CR	crestuma	2962			1	0	118		100	500	1500		0	0	0
	LV	lever	3033			1	0	121		100	500	1500		0	0	0
	SD	sandim	6326			2	0	253		200	1000	3000		0	0	0
	FR	soma	29460	0	0	10	1	1178		1000	5000	15000		250	1250	3750

concelho			288749	3	100	104	29	11549,96		10400	52000	156000		7250	36250	108750
----------	--	--	--------	---	-----	-----	----	----------	--	-------	-------	--------	--	------	-------	--------

sDU superfície desportiva útil  
sCI superfície de construção/implantação  
sRU superfície de reserva urbanística

**relatório sectorial** equipamentos

**desporto**

avaliação de qualidade: estimativa da superfície desportiva útil agregada

equipamentos desportivos de base/formativos

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004

Tabela 19

Abril 2005	
------------	--

área_orla				ESPAÇOS AO AR LIVRE				ESPAÇOS COBERTOS		PLANOS DE ÁGUA		
				área estimada				área estimada		área estimada		
				GCJP	PA	PCJP	subtotal	PD	subtotal	PC	PAL	subtotal
orla_norte	AF	afurada	0	0	2400	2400	450	0	0	0		
	CD	canidelo	5000	0	5600	10600	1350	0	0	0		
	MD	madalena	0	0	2400	2400	1800	0	0	0		
	VD	valadares	5000	6000	8800	19800	2250	0	0	0		
	ON	soma	10000	6000	19200	35200	5850	0	0	0		
orla_sul	GP	gupilhares	0	0	2400	2400	450	0	100	100		
	AR	arcozelo	10000	0	10400	20400	1800	0	0	0		
	SF	são félix da marinha	5000	0	0	5000	0	0	0	0		
	OS	soma	15000	0	12800	27800	2250	0	100	100		

área_cidade											
cidade											
	SM	santa marinha	10000	0	5600	15600	2250	0	0	0	0
	MF	mafamude	5000	0	10400	15400	7200	300	0	300	0
	OD	oliveira do douro	10000	6000	4800	20800	2250	0	0	0	0
	VP	vilar do paraíso	0	0	2400	2400	450	0	0	0	0
	VA	vilar de andorinho	0	0	8000	8000	450	0	0	0	0
	CI	soma	25000	6000	31200	62200	12600	300	0	300	0

área_interior											
central											
	CN	canelas	10000	0	5600	15600	1350	0	0	0	0
	PR	perosinho	5000	0	1600	6600	0	0	0	0	0
	PD	pedroso	20000	6000	4800	30800	1800	0	0	0	0
	SZ	serzedo	5000	0	800	5800	0	0	0	0	0
	SR	sermonde	5000	0	800	5800	0	0	0	0	0
	GJ	grijó	5000	0	2400	7400	0	0	0	0	0
	SX	seixezelo	0	0	2400	2400	0	0	0	0	0
	CT	soma	50000	6000	18400	74400	3150	0	0	0	0
	frente_rio										
	AV	avintes	5000	0	4000	9000	900	0	0	0	0
	OL	olival	10000	6000	4800	20800	2250	0	0	0	0
	CR	crestuma	5000	0	800	5800	900	0	0	0	0
	LV	lever	5000	0	1600	6600	0	0	0	0	0
	SD	sandim	10000	0	5600	15600	2250	0	0	0	0
	FR	soma	35000	6000	16800	57800	6300	0	0	0	0

concelho			135000	24000	98400	257400	30150	300	100	400
----------	--	--	--------	-------	-------	--------	-------	-----	-----	-----

GCJP	grande campo de jogo ou polidesportivo		
PA	pista de atletismo		
PCJP	pequeno campo de jogo ou polidesportivo	ESPAÇOS AO AR LIVRE	
PD	pavilhão de desporto	ESPAÇOS COBERTOS	
PC	piscina coberta		
PAL	piscina ao ar livre	PLANOS DE ÁGUA	

ADM 2005

## relatório sectorial equipamentos

### desporto

avaliação de qualidade: estimativa da superfície desportiva útil

equipamentos desportivos de base/formativos

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004

área_orla			área estimada						total	
			GCJP	PA	PCJP	PD	PC	PAL		
área_orla	orla_norte	AF	afurada	0	0	2400	450	0	0	2850
		CD	canidelo	5000	0	5600	1350	0	0	11950
		MD	madalena	0	0	2400	1800	0	0	4200
		VD	valadares	5000	6000	8800	2250	0	0	22050
		ON	soma	10000	6000	19200	5850	0	0	41050
	orla_sul	GP	gulpilhares	0	0	2400	450	0	100	2950
		AR	arcozelo	10000	0	10400	1800	0	0	22200
		SF	são Félix da marinha	5000	0	0	0	0	0	5000
		OS	soma	15000	0	12800	2250	0	100	30150
área_cidade	cidade	SM	santa marinha	10000	0	5600	2250	0	0	17850
		MF	mafamude	5000	0	10400	7200	300	0	22900
		OD	oliveira do douro	10000	6000	4800	2250	0	0	23050
		VP	vilar do paraíso	0	0	2400	450	0	0	2850
		VA	vilar de andorinho	0	0	8000	450	0	0	8450
	CI	soma	25000	6000	31200	12600	300	0	75100	
área_interior	central	CN	canelas	10000	0	5600	1350	0	0	16950
		PR	perosinho	5000	0	1600	0	0	0	6600
		PD	pedroso	20000	6000	4800	1800	0	0	32600
		SZ	serzedo	5000	0	800	0	0	0	5800
		SR	sermonde	5000	0	800	0	0	0	5800
		GJ	grijó	5000	0	2400	0	0	0	7400
		SX	seixezelo	0	0	2400	0	0	0	2400
		CT	soma	50000	6000	18400	3150	0	0	77550
	frente_rio	AV	avintes	5000	0	4000	900	0	0	9900
		OL	olival	10000	6000	4800	2250	0	0	23050
		CR	crestuma	5000	0	800	900	0	0	6700
		LV	lever	5000	0	1600	0	0	0	6600
		SD	sandim	10000	0	5600	2250	0	0	17850
		FR	soma	35000	6000	16800	6300	0	0	64100
concelho			135000	24000	98400	30150	300	100	287950	

GCJP	grande campo de jogo ou polidesportivo
PA	pista de atletismo
PCJP	pequeno campo de jogo ou polidesportivo
PD	pavilhão de desporto
PC	piscina coberta
PAL	piscina ao ar livre

Tabela 20

Abril 2005

relatório sectorial equipamentos

desporto

avaliação de qualidade: superfície desportiva útil

equipamentos desportivos de base/formativos

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004

normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos; 2002

área_orla			pop 2001	total	quota	
				área estimada	(ref 4,00 mq/hab)	
área_orla	orla_norte	AF	afurada	3442	2850	0,83
		CD	canidelo	23737	11950	0,50
		MD	madalena	9356	4200	0,45
		VD	valadares	9095	22050	2,42
		ON	soma	45630	41050	0,90
	orla_sul	GP	gulpilhares	9707	2950	0,30
		AR	arcozelo	12393	22200	1,79
		SF	são félix da marinha	11171	5000	0,45
		OS	soma	33271	30150	0,91
área_cidade						
área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758	17850	0,58
		MF	mafamude	38940	22900	0,59
		OD	oliveira do douro	23384	23050	0,99
		VP	vilar do paraíso	13126	2850	0,22
		VA	vilar de andorinho	16710	8450	0,51
	CI	soma	122918	75100	0,61	
área_interior						
área_interior	central	CN	canelas	12303	16950	1,38
		PR	perosinho	5950	6600	1,11
		PD	pedroso	18449	32600	1,77
		SZ	serzedo	7547	5800	0,77
		SR	sermonde	1225	5800	4,73
		GJ	grijó	10267	7400	0,72
		SX	seixezelo	1729	2400	1,39
		CT	soma	57470	77550	1,35
	frente_rio	AV	avintes	11523	9900	0,86
		OL	olival	5616	23050	4,10
		CR	crestuma	2962	6700	2,26
		LV	lever	3033	6600	2,18
		SD	sandim	6326	17850	2,82
		FR	soma	29460	64100	2,18
concelho			288749	287950	1,00	

OBS.: A quota global de 4,00 mq/habitante é um critério adoptado pela Direcção-Geral dos Desportos desde 1988 a partir de recomendações do Conselho da Europa e do Conselho Internacional para a Educação Física e o Desporto da UNESCO.

Tabela 21

Abril 2005	
------------	--

relatório sectorial equipamentos

desporto

dotações parciais

equipamentos desportivos de base/formativos

fonte: plano de desenvolvimento social do concelho (diagnóstico); 2004

normas para a programação e caracterização de equipamentos colectivos; 2002

área_orla	pop 2001	ESPAÇOS AO AR LIVRE			ESPAÇOS COBERTOS			PLANOS DE ÁGUA			EQUIPAMENTO DESPORTIVO DE BASE					
		subtotal	dotação parcial	deficit / superavit	subtotal	dotação parcial	deficit / superavit	subtotal	dotação parcial	deficit / superavit	total	dotação global	deficit / superavit			
		área estimada	3,8 mq/hab)	estimado	área estimada	0,1 mq/hab)	estimado	área estimada	0,1 mq/hab)	estimado	área estimada	4,0 mq/hab)	estimado			
área_orla	orla_norte	AF	afurada	3442	2400	13080	10680	450	344	-106	0	344	344	2850	13768	10918
		CD	canidelo	23737	10600	90201	79601	1350	2374	1024	0	2374	2374	11950	94948	82998
		MD	madalena	9356	2400	35553	33153	1800	936	-864	0	936	936	4200	37424	33224
		VD	valadares	9095	19800	34561	14761	2250	910	-1341	0	910	910	22050	36380	14330
	ON	soma	45630	35200	173394	138194	5850	4563	-1287	0	4563	4563	41050	182520	141470	
	orla_sul	GP	gulpilhares	9707	2400	36887	34487	450	971	521	100	971	871	2950	38828	35878
		AR	arcozelo	12393	20400	47093	26693	1800	1239	-561	0	1239	1239	22200	49572	27372
		SF	são felix da marinha	11171	5000	42450	37450	0	1117	1117	0	1117	1117	5000	44684	39684
		OS	soma	33271	27800	126430	98630	2250	3327	1077	100	3327	3227	30150	133084	102934
	área_cidade	cidade	SM	santa marinha	30758	15600	116880	101280	2250	3076	826	0	3076	3076	17850	123032
MF			mafamude	38940	15400	147972	132572	7200	3894	-3306	300	3894	3594	22900	155760	132860
OD			oliveira do douro	23384	20800	88859	68059	2250	2338	88	0	2338	2338	23050	93536	70486
VP			vilar do paraíso	13126	2400	49879	47479	450	1313	863	0	1313	1313	2850	52504	49654
VA			vilar de andorinho	16710	8000	63498	55498	450	1671	1221	0	1671	1671	8450	66840	58390
CI			soma	122918	62200	467088	404888	12600	12292	-308	300	12292	11992	75100	491672	416572
CT		soma	122918	62200	467088	404888	12600	12292	-308	300	12292	11992	75100	491672	416572	
área_interior	central	CN	canelas	12303	15600	46751	31151	1350	1230	-120	0	1230	1230	16950	49212	32262
		PR	perosinho	5950	6600	22610	16010	0	595	595	0	595	595	6600	23800	17200
		PD	pedroso	18449	30800	70106	39306	1800	1845	45	0	1845	1845	32600	73796	41196
		SZ	serzedo	7547	5800	28679	22879	0	755	755	0	755	755	5800	30188	24388
		SR	semonde	1225	5800	4655	-1145	0	123	123	0	123	123	5800	4900	-900
		GJ	grijó	10267	7400	39015	31615	0	1027	1027	0	1027	1027	7400	41068	33668
		SX	seizezelo	1729	2400	6570	4170	0	173	173	0	173	173	2400	6916	4516
		CT	soma	57470	74400	218386	143986	3150	5747	2597	0	5747	5747	77550	229880	152330
	frente_rio	AV	avintes	11523	9000	43787	34787	900	1152	252	0	1152	1152	9900	46092	36192
		OL	olival	5616	20800	21341	541	2250	562	-1688	0	562	562	23050	22464	-586
		CR	crestuma	2962	5800	11256	5456	900	296	-604	0	296	296	6700	11848	5148
		LV	lever	3033	6600	11525	4925	0	303	303	0	303	303	6600	12132	5532
		SD	sandim	6326	15600	24039	8439	2250	633	-1617	0	633	633	17850	25304	7454
		FR	soma	29460	57800	111948	54148	6300	2946	-3354	0	2946	2946	64100	117840	53740
concelho		288749	257400	1097246,2	839846	30150	28874,9	-1275	400	28874,9	28475	287950	1154996	867046		

GCJP	grande campo de jogo ou polidesportivo	
PA	pista de atletismo	
PCJP	pequeno campo de jogo ou polidesportivo	ESPAÇOS AO AR LIVRE
PD	pavilhão de desporto	ESPAÇOS COBERTOS
PC	piscina coberta	
PAL	piscina ao ar livre	PLANOS DE ÁGUA

Tabela 22

Abril 2005	
------------	--

relatório sectorial equipamentos

loteamentos  
cedências para equipamento  
evolução 1964-2004

fonte: GAIURB, EM; SIG; 2004

vila_nova_de_gaia	ano	cedências para equip (acum)		área total (acum)	
		mq	ha	mq	ha
concelho					
	1964	1100	0	30100	3
	1965	1100	0	30100	3
	1966	1100	0	30100	3
	1967	1100	0	30100	3
	1968	1100	0	30100	3
	1969	1100	0	30100	3
	1970	1100	0	34900	3
	1971	1100	0	34900	3
	1972	1100	0	37310	4
	1973	1100	0	92793	9
	1974	4210	0	233783	23
	1975	11370	1	399826	40
	1976	15350	2	603399	60
	1977	17994	2	942300	94
	1978	18894	2	1246253	125
	1979	28182	3	1706883	171
	1980	28546	3	2000061	200
	1981	92119	9	2593640	259
	1982	98224	10	3104529	310
	1983	102828	10	3717944	372
	1984	109619	11	4264182	426
	1985	123166	12	4632940	463
	1986	137216	14	5318945	532
	1987	157443	16	6030650	603
	1988	175010	18	6595305	660
	1989	188260	19	7064649	706
	1990	221970	22	7456717	746
	1991	243855	24	7949109	795
	1992	247360	25	8250924	825
	1993	281634	28	8689433	869
	1994	286992	29	9122157	912
	1995	326119	33	9577856	958
	1996	326119	33	9962684	996
	1997	358179	36	10381811	1038
	1998	372643	37	10816417	1082
	1999	378673	38	10967574	1097
	2000	408300	41	11466455	1147
	2001	410626	41	11775354	1178
	2002	437232	44	12254825	1225
	2003	471845	47	12695969	1270
	2004	473623	47	12962698	1296

notas os dados incluem somente os loteamentos devidamente identificados temporal e espacialmente

Tabela 23

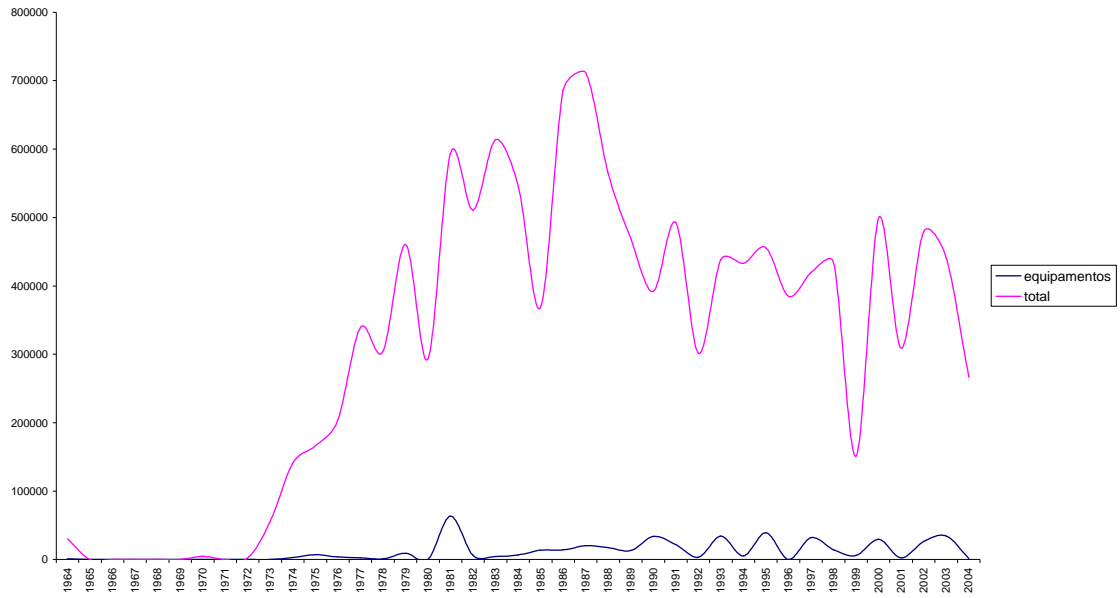
Abril 2005	
------------	--



relatório sectorial equipamentos

loteamentos  
cedências para equipamento  
evolução 1964-2004

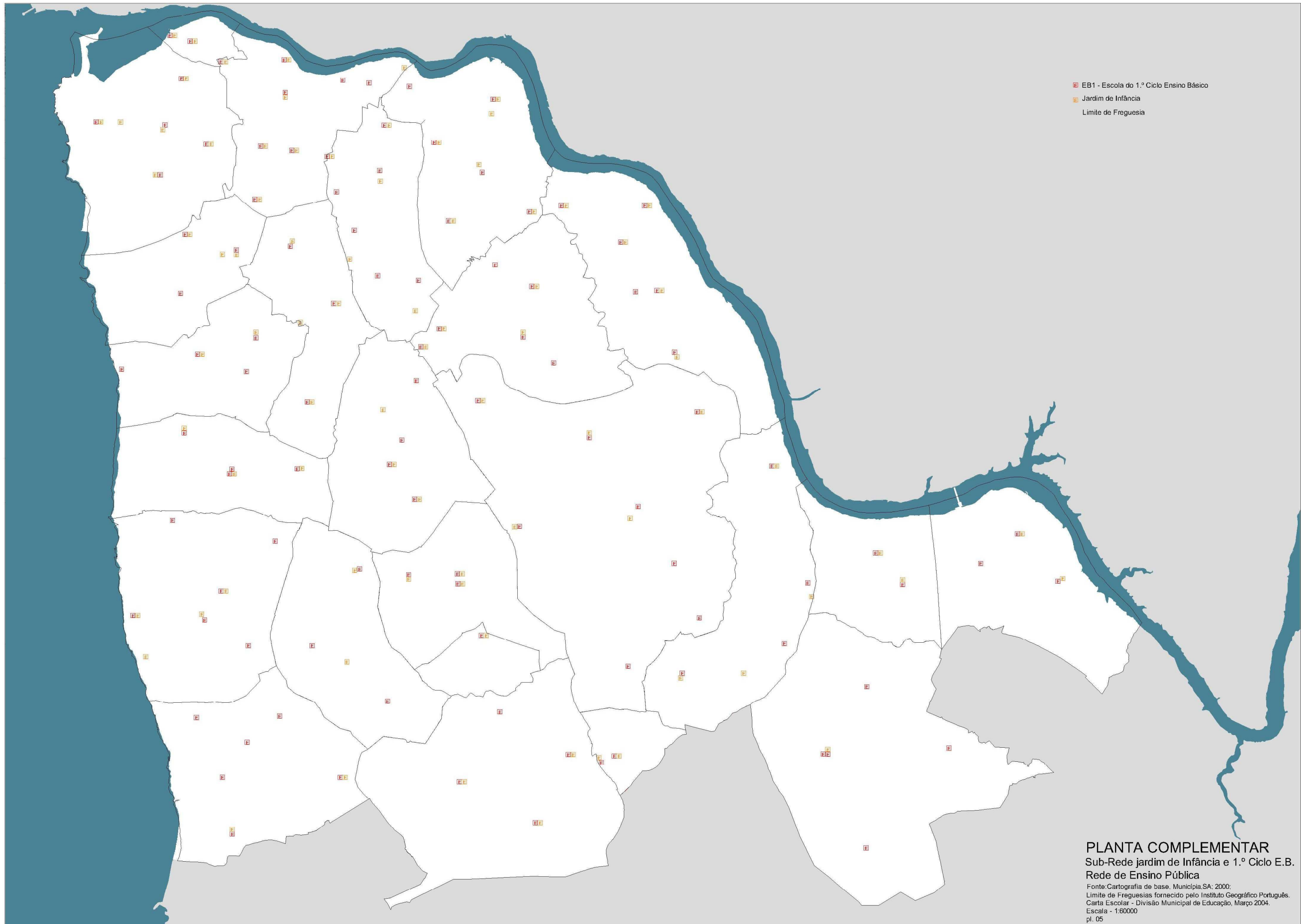
fonte: GAIURB, EM; SIG; 2004



Quadro 1

Abril 2005	
------------	--

# ANEXOS PEÇAS DESENHADAS



- EB1 - Escola do 1.º Ciclo Ensino Básico
- Jardim de Infância
- Limite de Freguesia

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
Sub-Rede jardim de Infância e 1.º Ciclo E.B.  
Rede de Ensino Pública

Fonte: Cartografia de base, Município, SA: 2000;  
Limite de Freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Português.  
Carta Escolar - Divisão Municipal de Educação, Março 2004.  
Escala - 1:60000  
pl. 05

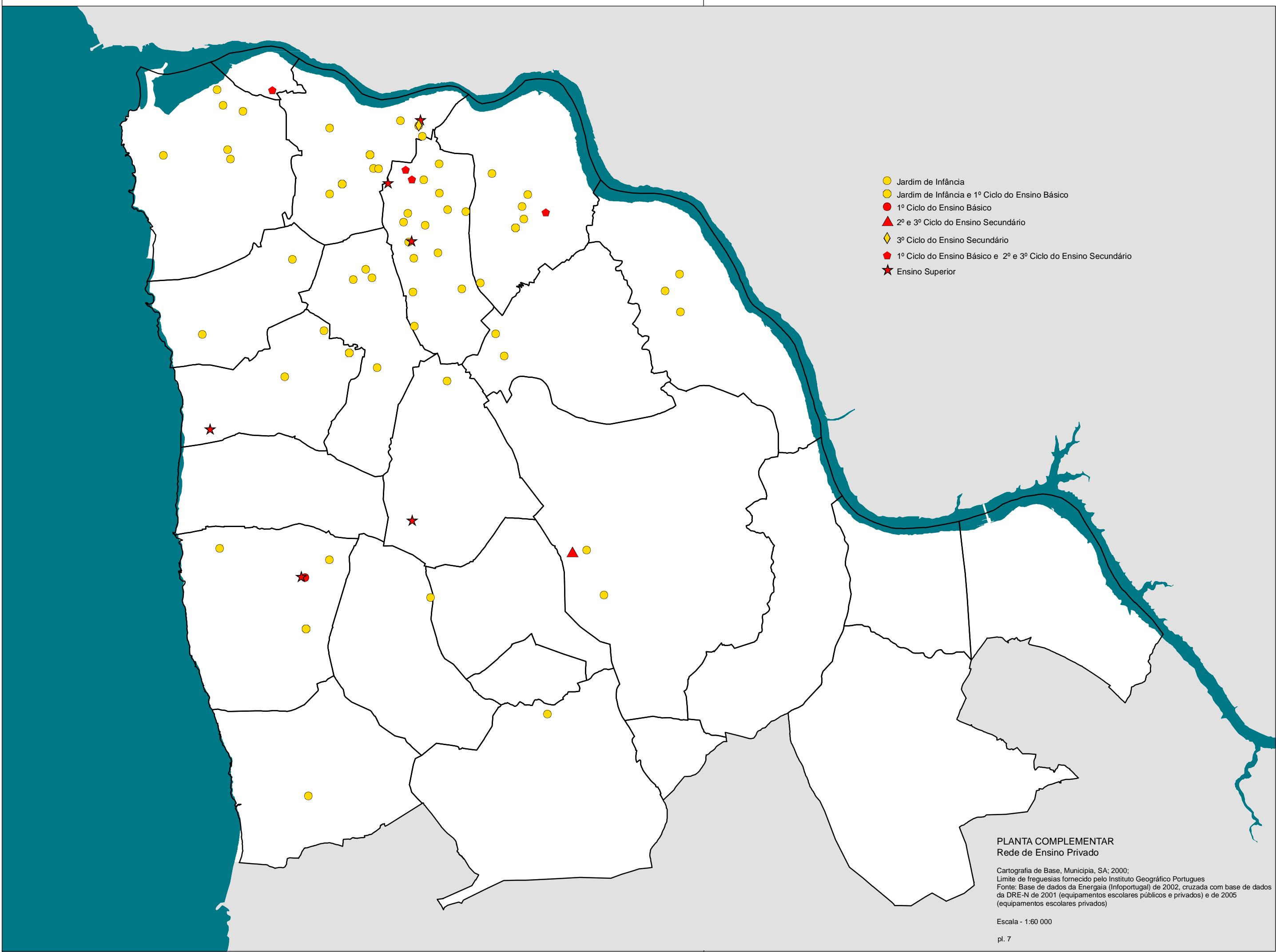
- Jardim de Infância
- 1º Ciclo do Ensino Básico
- Jardim de Infância e 1º Ciclo Ensino Básico
- 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico
- 2º Ciclo do Ensino Básico
- 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico
- ◆ 3º Ciclo do Ensino Básico e Secundário
- ★ Ensino Superior

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
**Rede de Ensino Pública**

Cartografia de Base, Municipia, SA; 2000;  
Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Português  
Fonte: Base de dados da Energaia (Infoportugal) de 2002, Cruzada com base de dados da DRE-N de 2001

Escala - 1:60 000

pl. 6

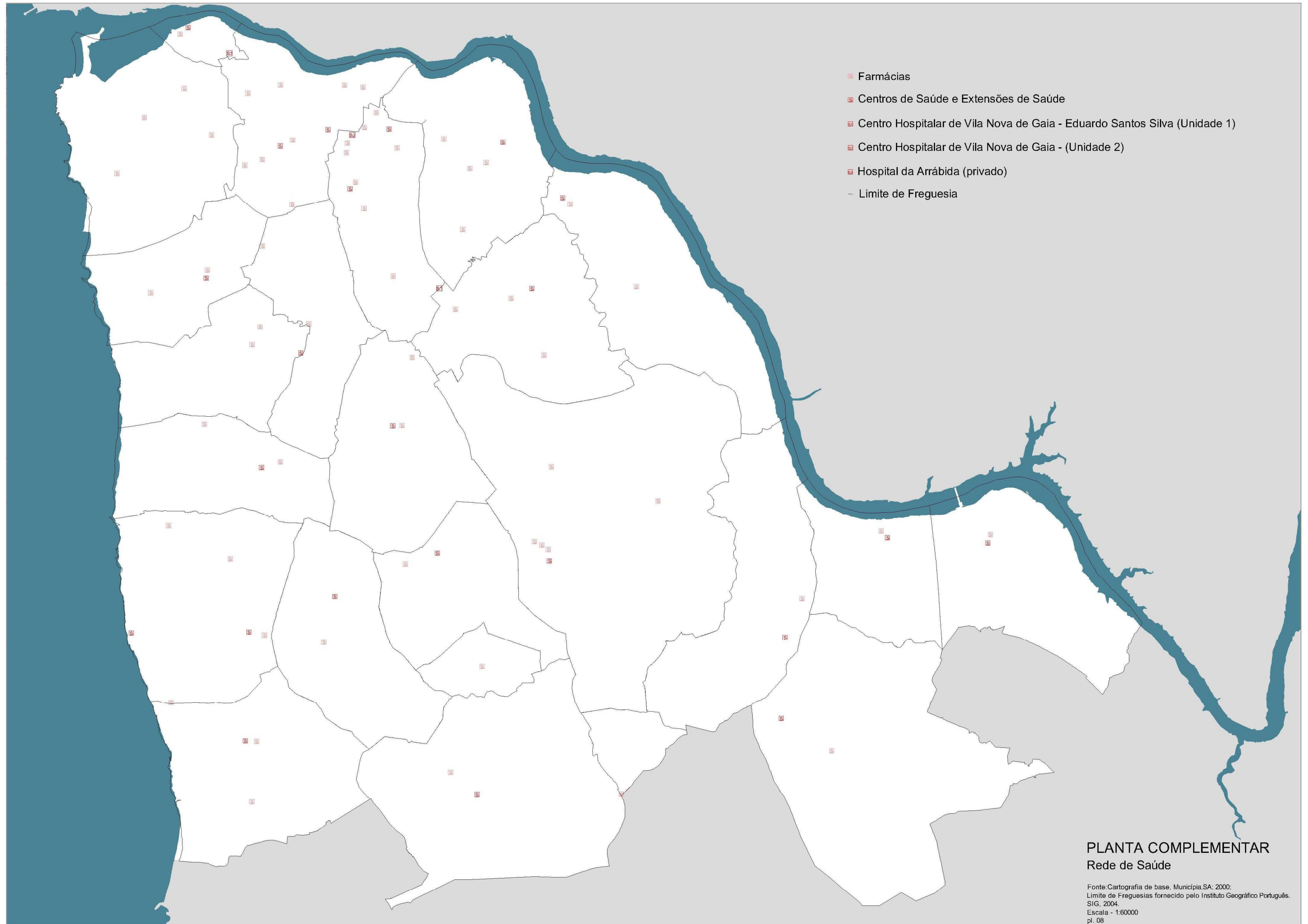


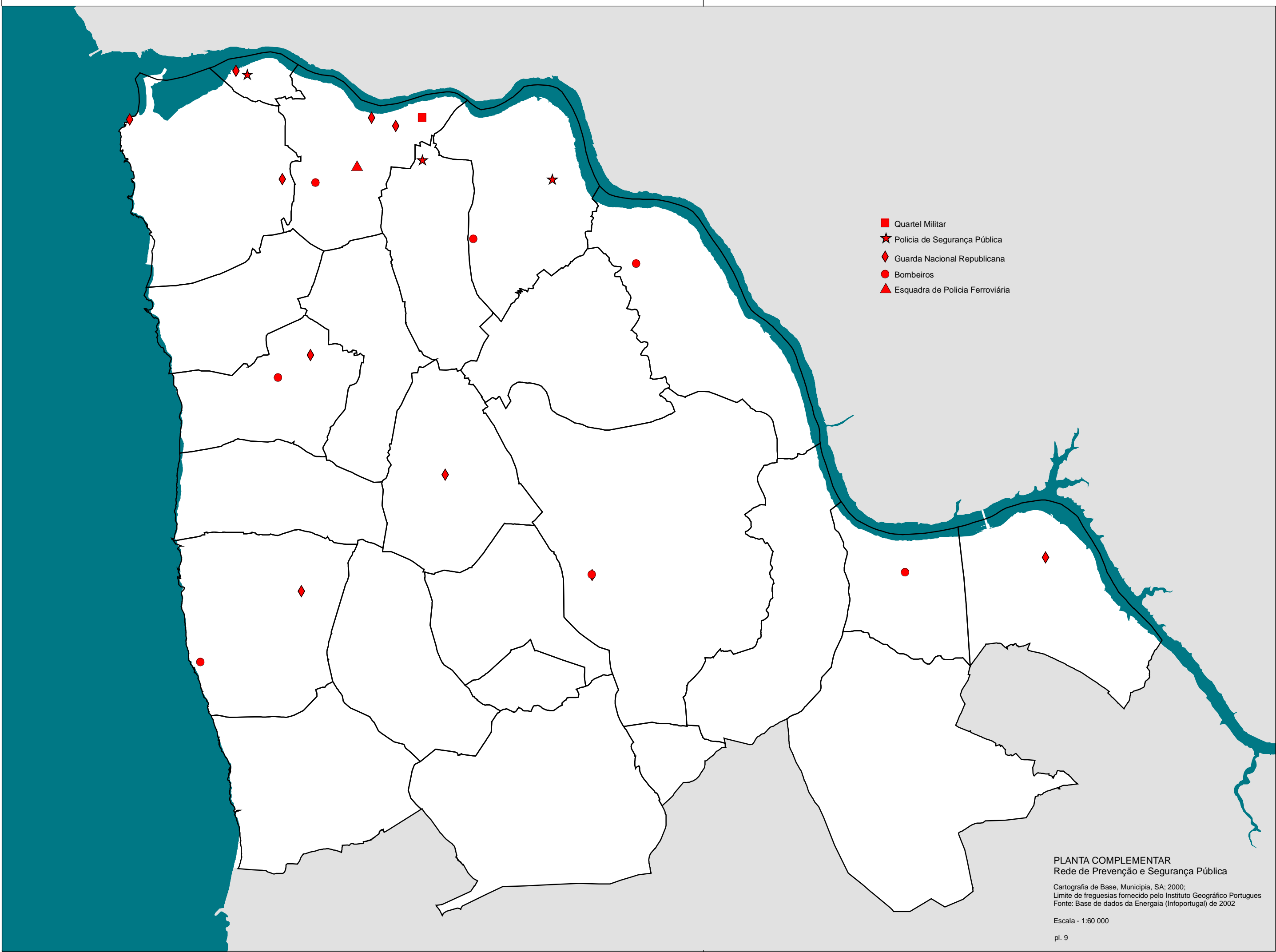
- Jardim de Infância
- Jardim de Infância e 1º Ciclo do Ensino Básico
- 1º Ciclo do Ensino Básico
- ▲ 2º e 3º Ciclo do Ensino Secundário
- ◆ 3º Ciclo do Ensino Secundário
- 1º Ciclo do Ensino Básico e 2º e 3º Ciclo do Ensino Secundário
- ★ Ensino Superior

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
Rede de Ensino Privado

Cartografia de Base, Municipia, SA; 2000;  
Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Português  
Fonte: Base de dados da Energaia (Infoportugal) de 2002, cruzada com base de dados da DRE-N de 2001 (equipamentos escolares públicos e privados) e de 2005 (equipamentos escolares privados)

Escala - 1:60 000



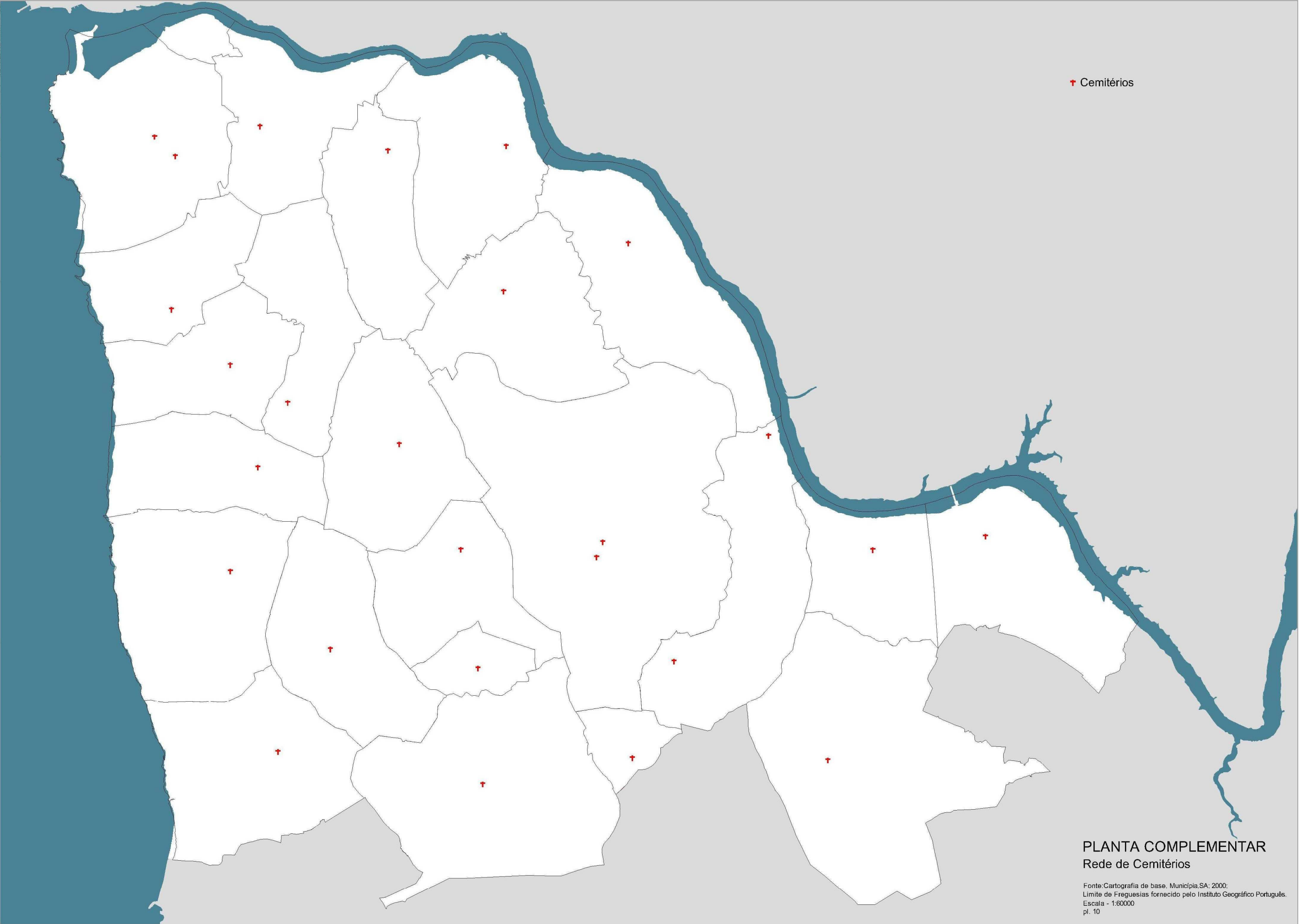


- Quartel Militar
- ★ Policia de Segurança Pública
- ◆ Guarda Nacional Republicana
- Bombeiros
- ▲ Esquadra de Policia Ferroviária

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
Rede de Prevenção e Segurança Pública

Cartografia de Base, Municipia, SA; 2000;  
Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Portugues  
Fonte: Base de dados da Energia (Infoportugal) de 2002

Escala - 1:60 000

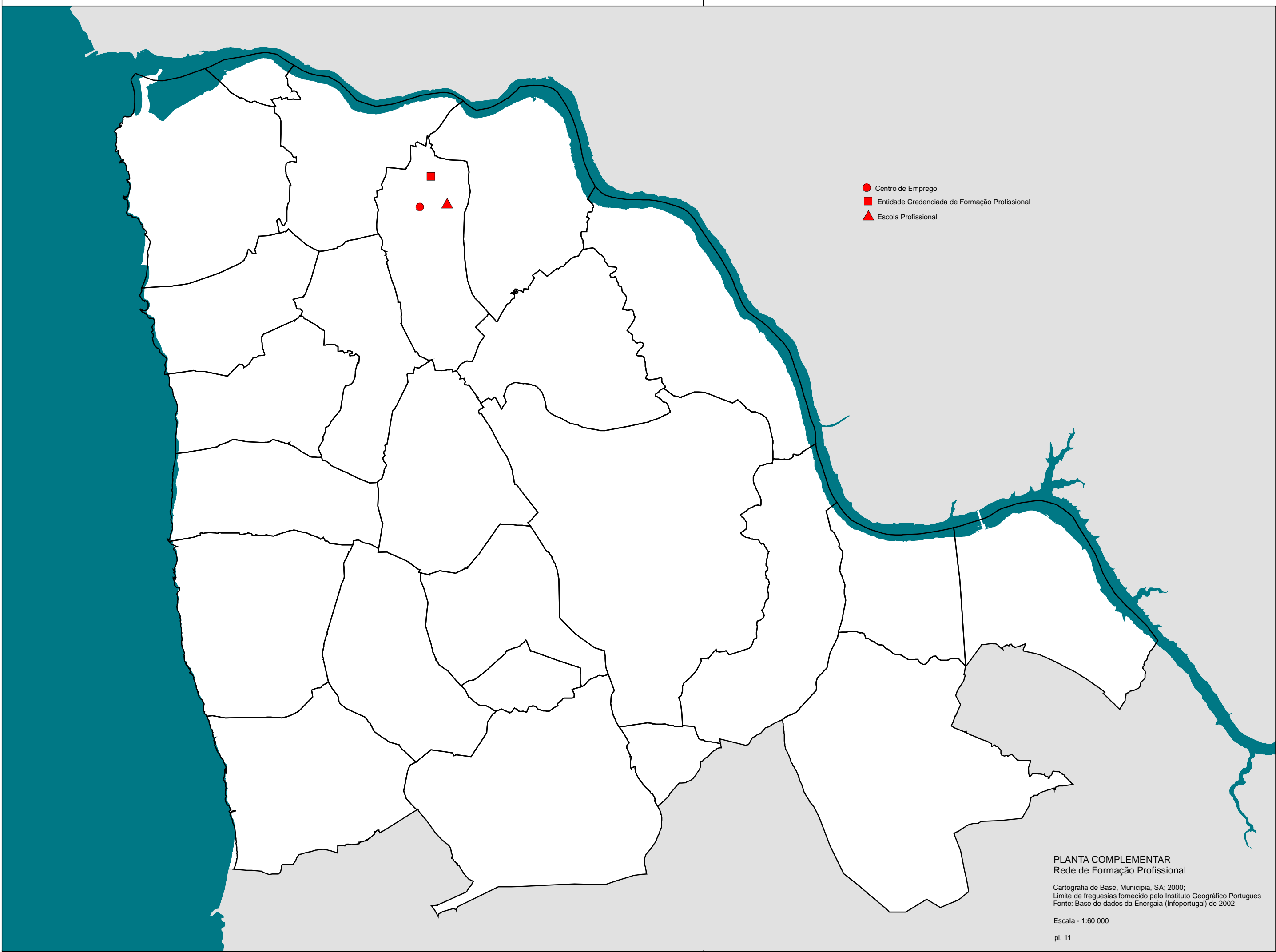


✚ Cemitérios

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
Rede de Cemitérios

Fonte: Cartografia de base, Município, SA - 2000;  
Limite de Freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Português.  
Escala - 1:60000  
pl. 10



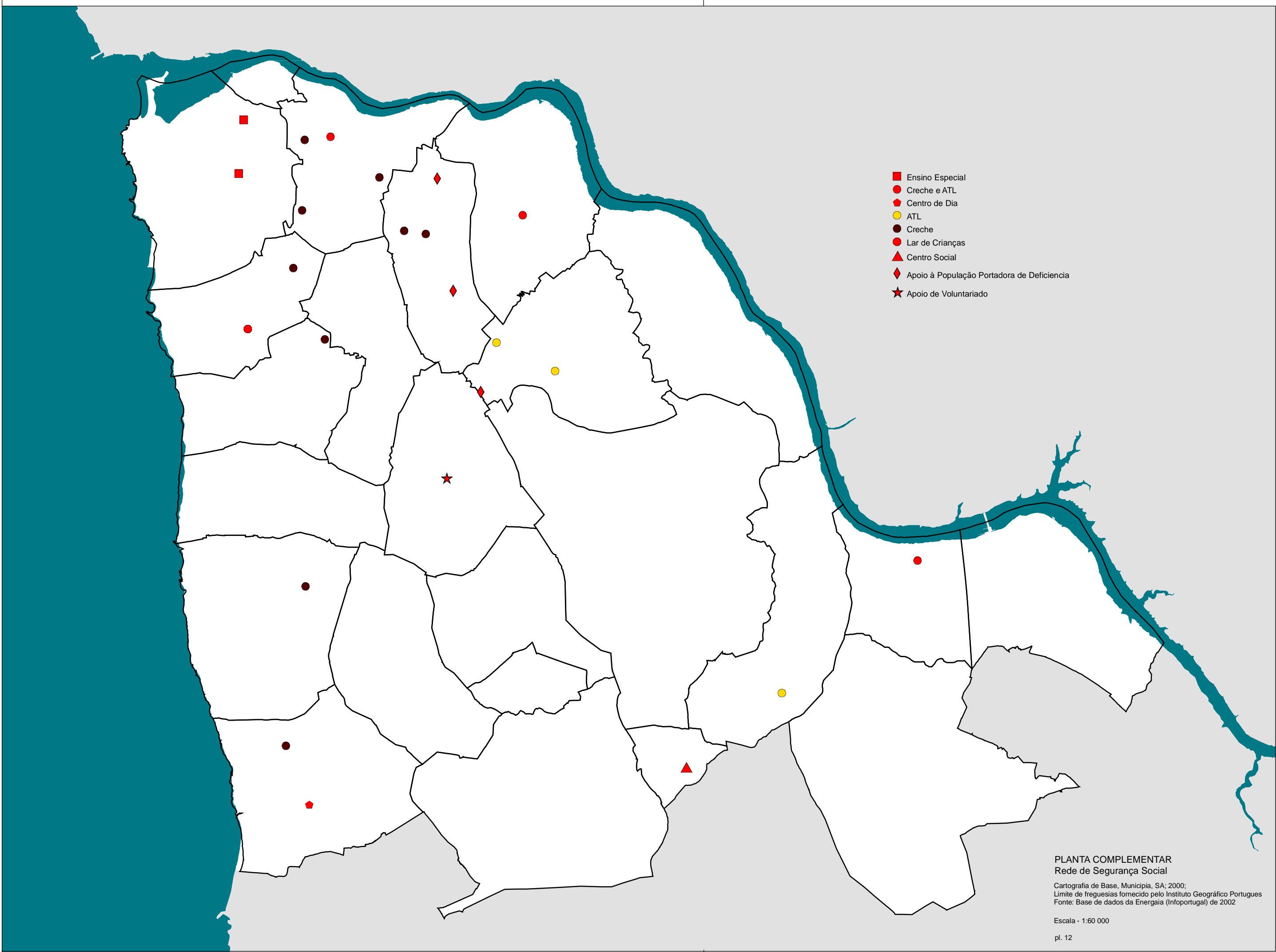


- Centro de Empleo
- Entidade Credenciada de Formação Profissional
- ▲ Escola Profissional

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
Rede de Formação Profissional

Cartografia de Base, Municipia, SA; 2000;  
Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Portugues  
Fonte: Base de dados da Energia (Infoportugal) de 2002

Escala - 1:60 000



- Ensino Especial
- Creche e ATL
- ◆ Centro de Dia
- ATL
- Creche
- Lar de Crianças
- ▲ Centro Social
- ◆ Apoio à População Portadora de Deficiencia
- ★ Apoio de Voluntariado

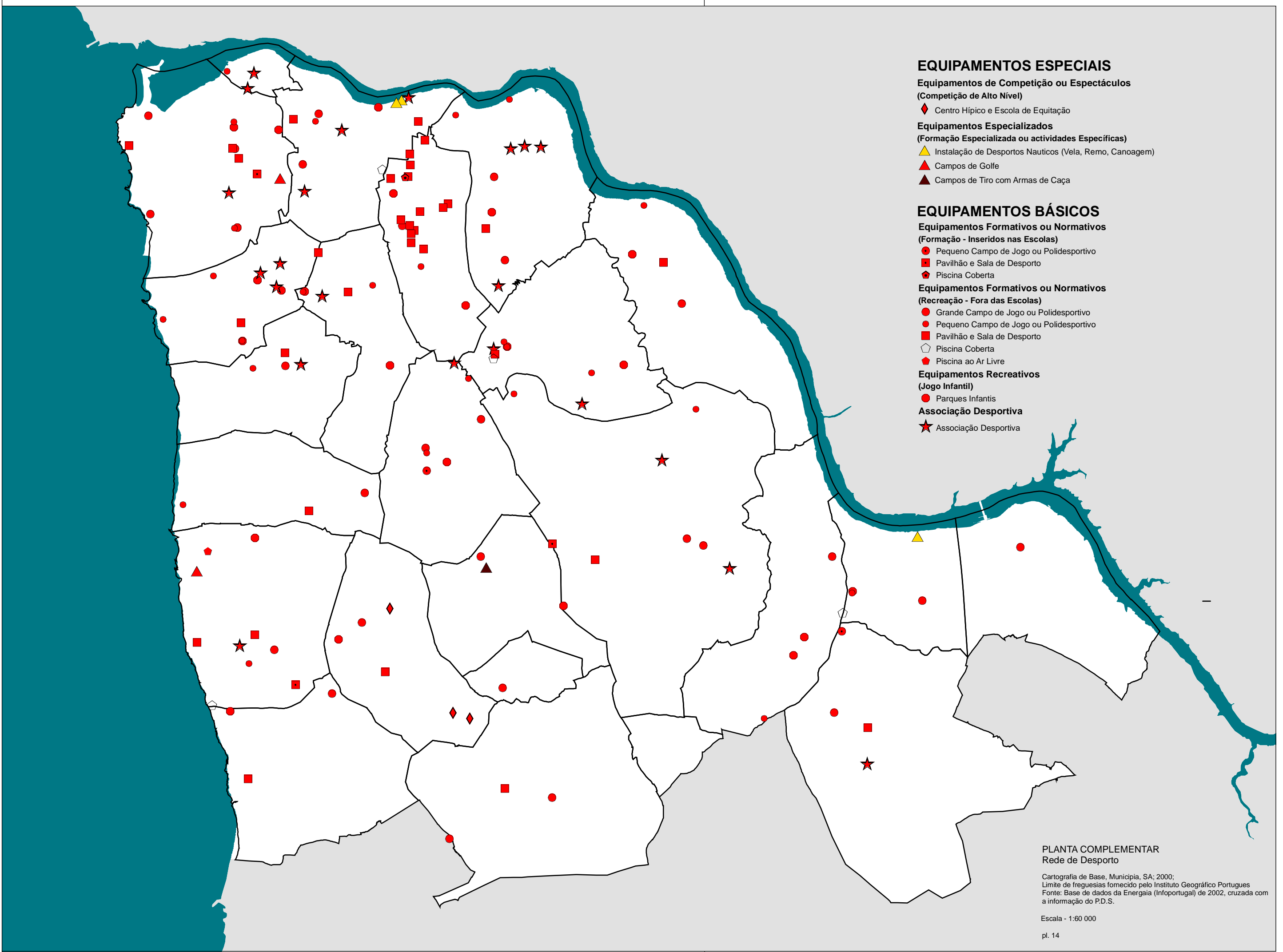
**PLANTA COMPLEMENTAR**  
**Rede de Segurança Social**  
 Cartografia de Base, Município, SA: 2000;  
 Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Português  
 Fonte: Base de dados da Energia (Infoportugal) de 2002  
 Escala - 1:60 000  
 pl. 12

- Conservatório de Música
- Auditorio Municipal
- ◆ Biblioteca
- Cinema
- ▲ Centro de Educação Ambiental
- Galeria de Arte
- Salas para Eventos
- Teatro
- ◆ Associação Cultural ou Recreativa
- ★ Museu

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
**Rede de Cultura e Lazer**

Cartografia de Base, Municipia, SA; 2000;  
 Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Português  
 Fonte: Base de dados da Energia (Infoportugal) de 2002

Escala - 1:60 000



**EQUIPAMENTOS ESPECIAIS**

**Equipamentos de Competição ou Espectáculos  
(Competição de Alto Nível)**

- ◆ Centro Hípico e Escola de Equitação

**Equipamentos Especializados  
(Formação Especializada ou actividades Específicas)**

- ▲ Instalação de Desportos Nauticos (Vela, Remo, Canoagem)
- ▲ Campos de Golfe
- ▲ Campos de Tiro com Armas de Caça

**EQUIPAMENTOS BÁSICOS**

**Equipamentos Formativos ou Normativos  
(Formação - Inseridos nas Escolas)**

- Pequeno Campo de Jogo ou Polidesportivo
- Pavilhão e Sala de Desporto
- ◇ Piscina Coberta

**Equipamentos Formativos ou Normativos  
(Recreação - Fora das Escolas)**

- Grande Campo de Jogo ou Polidesportivo
- Pequeno Campo de Jogo ou Polidesportivo
- Pavilhão e Sala de Desporto
- ◇ Piscina Coberta
- Piscina ao Ar Livre

**Equipamentos Recreativos  
(Jogo Infantil)**

- Parques Infantis

**Associação Desportiva**

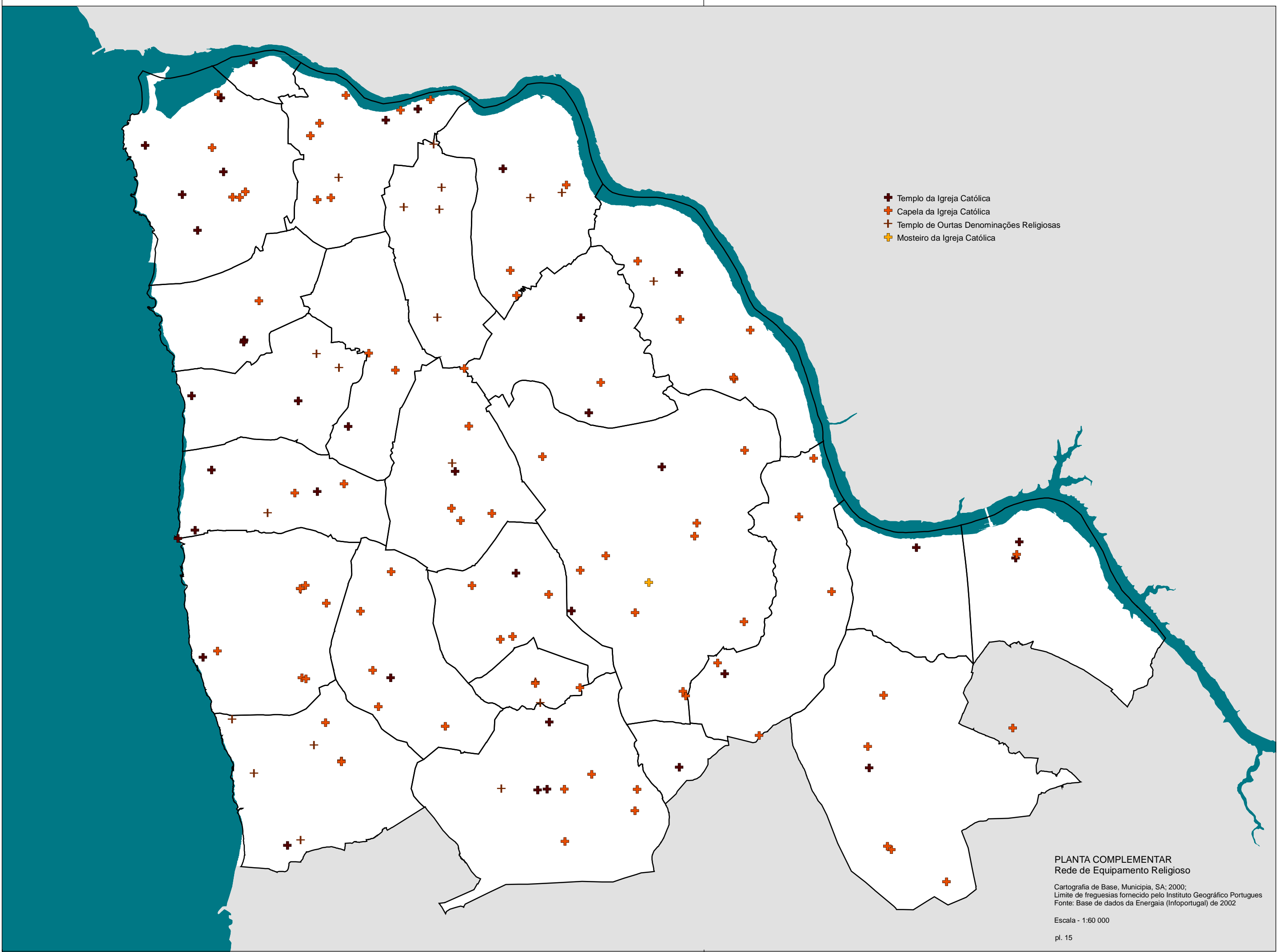
- ★ Associação Desportiva

PLANTA COMPLEMENTAR  
Rede de Desporto

Cartografia de Base, Municipia, SA; 2000;  
Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Portugues  
Fonte: Base de dados da Energia (Infoportugal) de 2002, cruzada com  
a informação do P.D.S.

Escala - 1:60 000

pl. 14

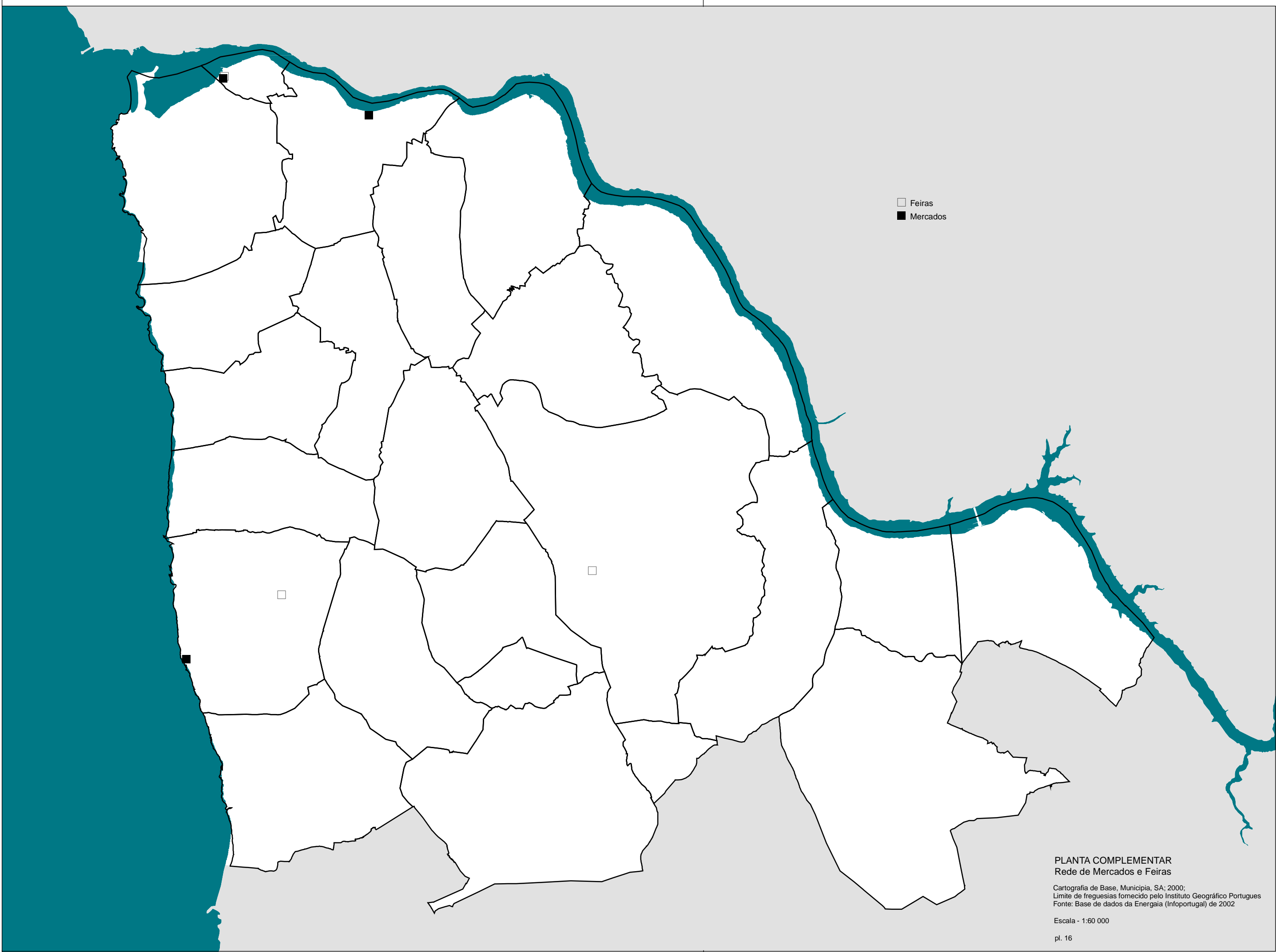


- ⬛ Templo da Igreja Católica
- ⬜ Capela da Igreja Católica
- ⬜ Templo de Outras Denominações Religiosas
- ⬜ Mosteiro da Igreja Católica

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
Rede de Equipamento Religioso

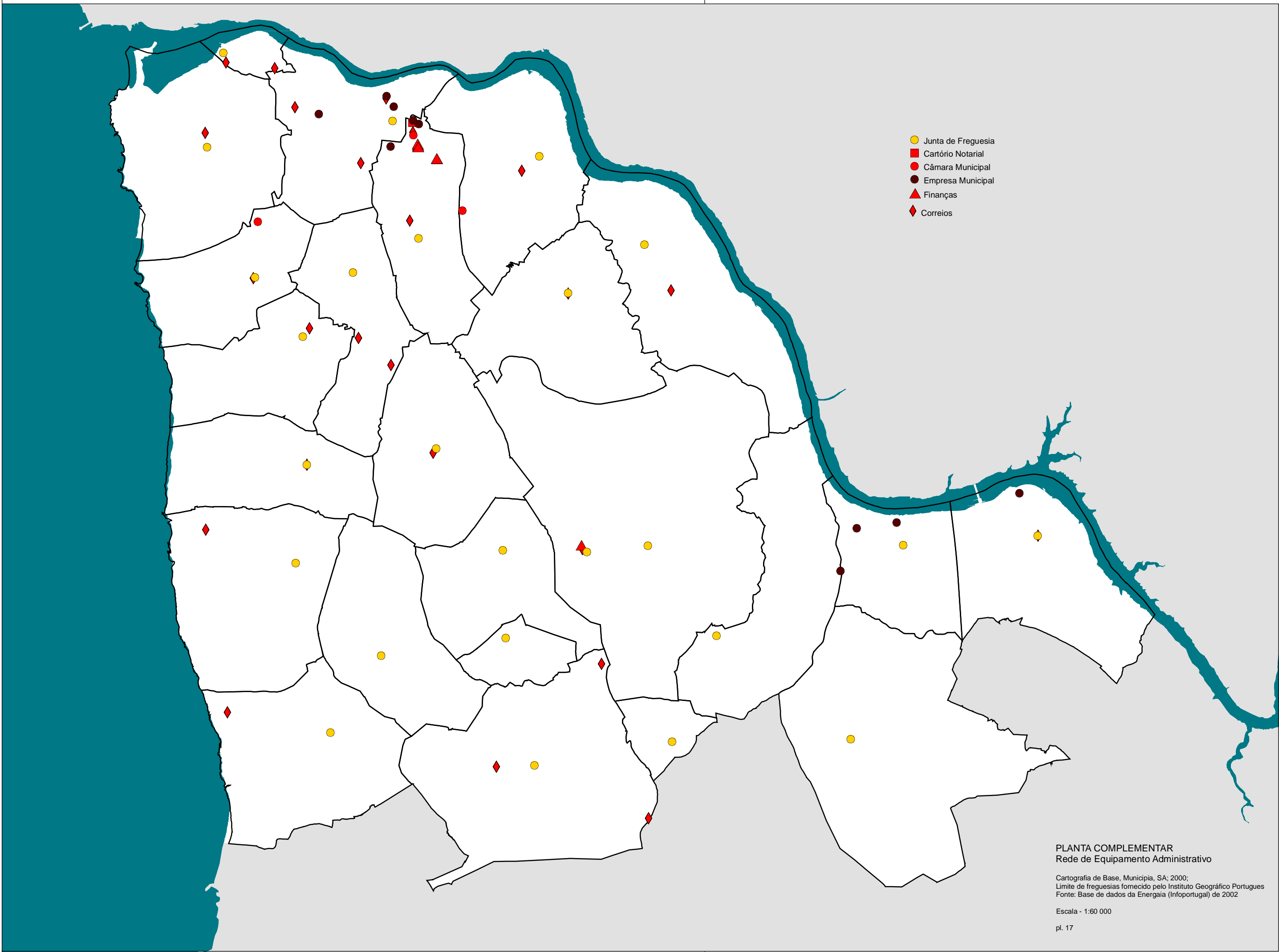
Cartografia de Base, Municipia, SA; 2000;  
Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Portugues  
Fonte: Base de dados da Energia (Infoportugal) de 2002

Escala - 1:60 000



□ Feiras  
■ Mercados

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
**Rede de Mercados e Feiras**  
Cartografia de Base, Municipia, SA; 2000;  
Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Portugues  
Fonte: Base de dados da Energia (Infoportugal) de 2002  
Escala - 1:60 000  
pl. 16

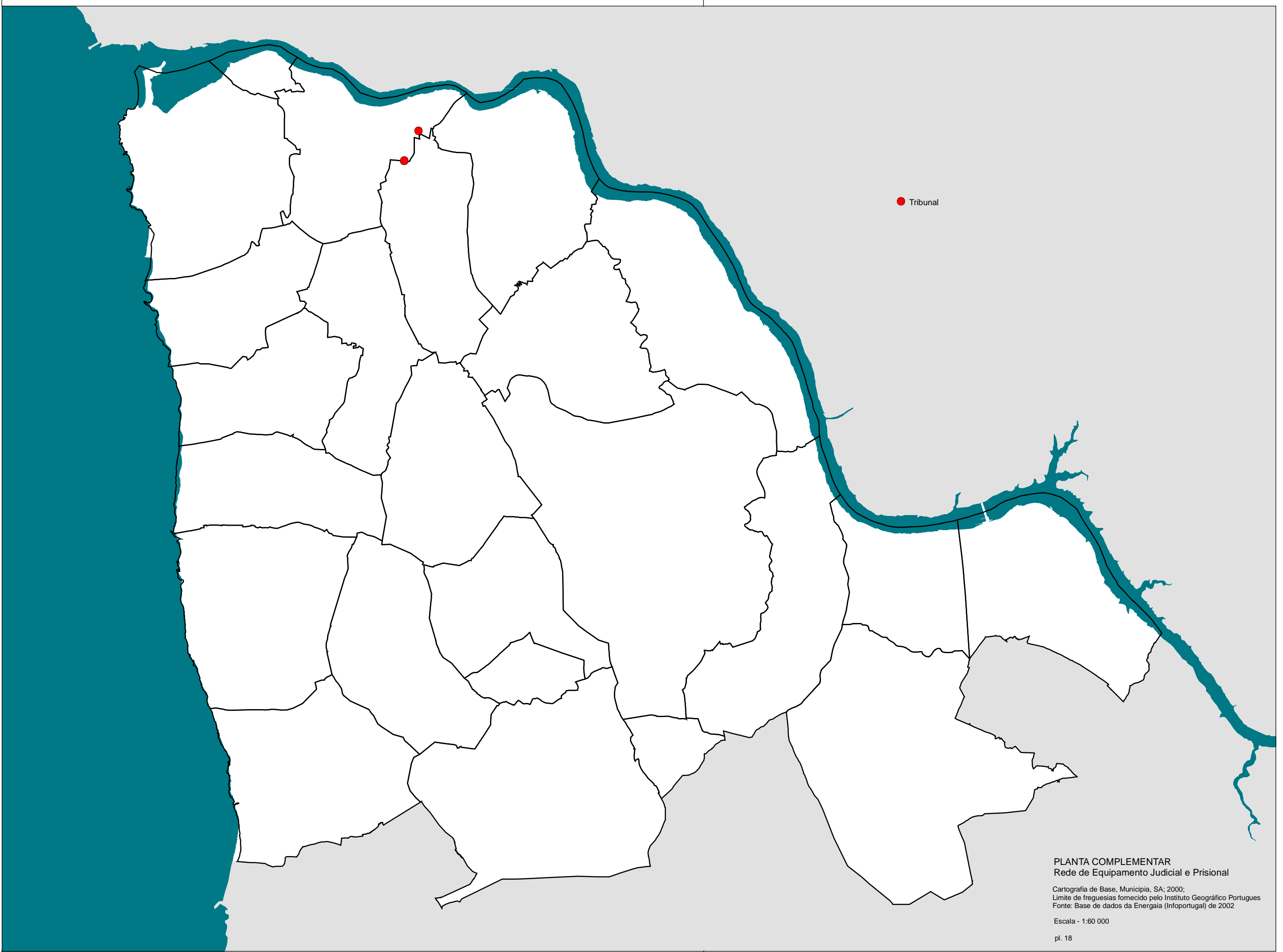


- Junta de Freguesia
- Cartório Notarial
- Câmara Municipal
- Empresa Municipal
- ▲ Finanças
- ◆ Correios

PLANTA COMPLEMENTAR  
Rede de Equipamento Administrativo

Cartografia de Base, Município, SA; 2000;  
Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Português  
Fonte: Base de dados da Energia (Infoportugal) de 2002

Escala - 1:60 000



● Tribunal

**PLANTA COMPLEMENTAR**  
**Rede de Equipamento Judicial e Prisional**

Cartografia de Base, Municipia, SA; 2000;  
Limite de freguesias fornecido pelo Instituto Geográfico Portugues  
Fonte: Base de dados da Energia (Infoportugal) de 2002

Escala - 1:60 000